

Relatório Anual de Progresso

Enquadramento

O Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté foi uma das 20 Escolas do país a assinar o seu Contrato de Autonomia, em setembro de 2007, que foi depois renovado, por convite, a 13 de fevereiro de 2013.

De acordo com a redação do Artigo 5.º, Compromissos do Agrupamento, no seu ponto 7 "*Considerando os resultados da autoavaliação, produzir um relatório anual de progresso, a remeter para a comissão de acompanhamento e a divulgar publicamente em local facilmente consultável na página eletrónica da escola*" surge, assim, o presente relatório como o resultado de uma análise reflexiva sobre aquilo que foi contratualizado e aquilo que foi realmente alcançado, assente na recolha de evidências do trabalho que diariamente é desenvolvido e nos resultados escolares obtidos quer a nível interno, quer a nível externo, pelos alunos dos três ciclos.

No dia 02 de junho de 2015, decorreu na DGEstE a reunião da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Autonomia, na presença de membros da DGAE, DGE, Associação Pais e DGEstE.

Feita a apresentação do balanço, foi sugerido pela comissão que se poderia fazer: uma reformulação dos **objetivos operacionais**, em menor número e quantificáveis; que o **plano estratégico** fosse mais específico, na sua redação e que, relativamente ao **recurso adicional** (Psicóloga), deveria ser dada ênfase à pertinência da sua contratação, pelo que se deveria fazer a reformulação do contrato nos artigos 2.º e 3.º, por adenda.

Como pontos muito positivos salientaram-se: o modelo de autoavaliação plenamente consolidado e de aplicação constante; a taxa da qualidade do sucesso; a evolução muito positiva nas aprendizagens e nos resultados escolares; a manutenção da taxa zero de abandono escolar; o trabalho desenvolvido pela Psicóloga, entre outros.

No dia 27 de agosto de 2015, após a reunião da Comissão de Acompanhamento e da análise efetuada ao clausulado do contrato, de acordo com a legislação em vigor, o mesmo foi renovado, tendo sido alterada a sua redação nas cláusulas 6.ª e 7.ª, sendo que a primeira autorizou "a atribuição de mais meio horário de um recurso humano, a definir em sede de adenda e a aprovar posteriormente" e a segunda determinou a duração do contrato que "entra em vigor a partir de 1 de setembro de 2015 e terá o seu término no final do ano letivo de 2017-2018" e ainda que "pode ser revisto e alterado a todo o tempo, por acordo entre as partes, respeitando o requisito previsto na alínea a) do artigo 6.º da Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto".

Em 12 de novembro de 2015, foi apresentada pelo Agrupamento uma segunda adenda ao contrato de autonomia, que teve em conta as sugestões incluídas na ata da reunião da comissão de acompanhamento de 2 de junho de 2015, foram alteradas as cláusulas 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª.

A referida adenda foi assinada pelo presidente do conselho geral e pela diretora do Agrupamento, tendo sido homologada, pela srª Diretora Geral dos estabelecimentos Escolares, em 28 de setembro de 2016.

A Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, no art.º 10.º, atribui à Inspeção-Geral da Educação e Ciência a responsabilidade pela avaliação dos resultados dos contratos de autonomia, no quadro das competências de avaliação externa das escolas que lhe estão legalmente atribuídas. Esta avaliação destina-se, sobretudo, a fundamentar a decisão sobre a renovação, suspensão ou rescisão do contrato, nos termos dos art.ºs 11.º

e 12.º do mesmo diploma. Nesse âmbito o agrupamento foi sujeito a uma avaliação externa, nos dias 06 e 07 de julho de 2015, cujo relatório final se apresenta.

AValiação GLOBAL DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE AUTONOMIA:

- os objetivos do contrato de autonomia estão alinhados com os do projeto educativo (2012-2015), nomeadamente na função socializadora e na melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares, verificando-se que foram atingidos;
- o plano de ação estratégica mostrou-se eficaz, dado que permitiu a consecução dos objetivos operacionais;
- os resultados académicos, de uma forma global, evoluíram positivamente e o abandono escolar foi inexistente no triénio de 2012-2013 a 2014-2015;
- os relatórios anuais de progresso são pormenorizados, a avaliação é rigorosa e consistente, apresentando sugestões para ações de melhoria;
- a comissão de acompanhamento considerou que a ação do Agrupamento produziu uma melhoria consistente nos resultados dos alunos, assim como na maioria dos restantes domínios, em conformidade com o contrato de autonomia celebrado, pelo que emitiu parecer favorável à sua renovação
- a avaliação do grau de cumprimento do presente contrato de autonomia, é **positiva**, nos termos do artigo 10.º da Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto.

Face ao relatório elaborado pela equipa da inspeção, pelo diálogo estabelecido entre as diferentes intervenientes no processo de avaliação do contrato de autonomia, ao plano de promoção do sucesso educativo apresentado, ao projeto educativo preparou-se uma reformulação dos objetivos operacionais (ver proposta na secção seguinte), apesar do contrato vigorar até 2017/2018, alinhando-se os domínios de intervenção e o plano estratégico do contrato com os restantes documentos de gestão.

Relativamente ao primeiro objetivo e face aos resultados já alcançados com taxas de sucesso na casa dos 94%, entende a comissão que não se pode continuar a definir taxas de melhoria de 5%, por ano, pelo que a definição do compromisso deverá ser: manter as taxas acima da média nacional.

No presente ano, em 16 de agosto de 2018, foi assinada a nova adenda ao Contrato de Autonomia, com uma cláusula única informando que o Contrato foi **prorrogado até 2020**.

Definição dos objetivos operacionais

(...)

Artigo 2º

Objetivos operacionais

- 1-**Manter a taxa do sucesso 94,4%** (valor 17/18), acima da média nacional, em cada ano.
 - 2-**Reduzir, em 5%**, em cada ano, o insucesso **nas áreas estruturantes de Português e Matemática**;
 - 3-**Reduzir, em 5% a taxa global de insucesso**, por ciclo, no prazo de vigência do presente contrato;
 - 4-**Manter a taxa zero de abandono escolar 0%** conseguido nos últimos anos;
 - 5- **Reforçar a fidelização de leitores, em 5%** visando o desenvolvimento de competências em literacias da informação e comunicação.
 - 6-**Manter práticas reflexivas anuais, elaborando o relatório de autoavaliação; Seminário final de ano; aplicação de inquéritos de satisfação.**
 - 7- **Manter o observatório de qualidade** para monitorização de pelo menos **80%** dos alunos, nos seus percursos subsequentes ao ensino básico
 - 8-**Reforçar a função socializadora** do agrupamento, através do desenvolvimento de sinergias com a sociedade civil, estabelecendo protocolos e parcerias, **no mínimo 8**.
 - 9-Tornar o Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté uma **escola solidária** assumindo, assim, a escola pública a sua função de responsabilidade social, desenvolvendo, para isso, um conjunto **mínimo de 3 campanhas de solidariedade** como: recolha de alimentos, recolha e reutilização de livros escolares, fornecimento de refeições a famílias carenciadas, entre outras. E, ainda, ao abrigo dos Contrato Emprego e Inserção (CEI+), o acolhimento de **pelo menos 1 pessoa portadora de deficiência**, como colaboradora do Agrupamento.
- “a solidariedade e o novo espírito comunitário podem ressurgir naturalmente como princípio orgânico e organizador de vida, como alternativa à exclusão e à desvitalização suicida do tecido social”.***
- (in relatório "Educação Tesouro a Descobrir"- UNESCO.*
- 10-Participar em, pelo menos, **um projeto nacional e um projeto internacional** através das modalidades Erasmus+, jobshadowing, eTwinning, Eco-escolas, permitindo uma partilha de boas práticas, trabalho colaborativo, desenvolvimento linguístico, mobilidade de alunos e professores e formação.

Análise dos resultados

1. Cumprimento dos objetivos operacionais (cláusula 2ª):

Objetivo operacional	Valor contratualizado do 2016/2017	Valor atingido Referente a 2016/2017	Grau de concretização (%)	Valor contratualizado o 2017/2018	Valor atingido Referente a 2017/2018	Grau de concretização o (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/ Observações
1- Manter a taxa de sucesso acima da média nacional	+ de 93,7% Média nacional	94,4 % (Agrupamento)	+0,7%	+ de 94,07% Média nacional	94,94 (Agrupamento)	+0,87%	Toda a Comunidade Educativa: Professores, Psicólogo, Terapeutas, Encarregados de Educação, BE, Gabinete de Apoio ao Aluno,	Estratégias implementadas: - Assessorias, tutorias, APAs, Frequência autónoma da Estudoteca, Participação em Projetos vários, Articulação com o Plano Anual da BE.

2- Reduzir o Insucesso nas áreas estruturantes: PORTUGUÊS	-5% (7.44%)	Global 10,04%	1º ciclo 4,59% 2º ciclo 6,44% 3º ciclo 19,09%	- 2.6%	REAL =9,54%	Global 14,06%	1º ciclo 5% 2º ciclo 8,39% 3ºciclo 28,78%	-7,06% +0,5%	Professores, Psicólogo, Terapeutas	Estratégias implementadas: - Assessorias, tutorias, APAs, Frequência da Estudoteca, Participação em projetos, Articulação com a BE, Formação de professores; divisão das turmas em turnos para a prática de atividades em modalidade de oficina... Propostas de melhoria: Implementação do projeto “A ler mais eu aprendo” para todo o Agrupamento. Participação em atividades do projeto internacional “Read On”; Reforço das reuniões de articulação vertical e horizontal.
MATEMÁTICA	-5% (13.77%)	Global 16,35%	1º ciclo 5,73% 2º ciclo 14,77% 3º ciclo 28,57%	-2.8%	-5% DO VALOR CONTRATUALIZADO = 13,08% -5% DO VALOR REAL=15,54%	Global 14,74%	1º ciclo 5% 2º ciclo 12,77% 3ºciclo 26,45%	-1,66% +0,81%		

3- Reduzir a taxa global de insucesso, por ciclo, anual	- 5% (1,23%)	1ºCEB - 0,7%	+0.53%	-5% DO VALOR CONTRATUALI ZADO =1,17%		-0,19%	Professores, Psicólogo, Encarregados de Educação, Terapeutas Gabinete de Apoio ao Aluno, BE.	Estratégias implementadas: Assessorias, tutorias, APAs, Frequência da Estudoteca, Projetos vários, criação da turma mais sucesso (3ºano); reforço do apoio e coadjuvação ao 1º e 2ºano. Observações: Tem-se verificado um aumento de alunos com situações problemáticas (NEE, outras patologias, famílias destruturadas). No 3º ciclo, devido ao grande número de retenções repetidas, os alunos foram encaminhados para outras ofertas educativas. Proposta de melhoria: repensar os
				-5% DO VALOR REAL=0,68%	1ºCEB - 1,36%	-0,68%		
	-5% (0.84%)	2ºCEB - 4,9%	- 4.06%	-5% DO VALOR CONTRATUALI ZADO =0,80%		+0,04%		
				-5% DO VALOR REAL=4,66%	2º CEB - 3,6%	+1,06%		
	-5% (6.86%)	3ºCEB -12,2%	- 5.34%	-5% DO VALOR CONTRATUALI ZADO =6,52%		-2,68%		
				-5% DO VALOR REAL=11,59%	3ºCEB - 9,2%	+2,39%		

								critérios de transição em anos intermédios (7º e 8ºano).
4-Manter a taxa zero de abandono escolar.	0%	100%	0	100%	0%	100%	DTs, Psicóloga, Prof. NEE, Encarregados de Educação, Direção	Estratégias implementadas: Acordos escola-família; Referenciação CPCJ; Equipa de combate ao abandono escolar; Encaminhamento para cursos profissionais, Orientação vocacional. Proposta de melhoria: Criação de uma turma CEF de 8ºano.
5-Reforçar as estratégias de fidelização de leitores visando o desenvolvimento nos jovens de competências em literacias da	5%	39580 Frequência 3209 Requisições 25209 Leitura recreativa e autónoma	+ de 100%	41559 Frequência 3369 Requisições 26469 Leitura recreativa e	46972 Frequência 6632 Requisições 28909 Leitura recreativa e	+ de 100%	Professor bibliotecário, professores, alunos, EE, PND.	Estratégias implementadas: Aulas realizadas na atividade uma aula na BE e algumas das atividades realizadas no âmbito do PAA, como por exemplo os

informação (meta do Projeto Educativo).				autónoma	autónoma			encontros com os escritores, sessões sobre segurança na internet e o projeto Amostras para Ler+, Sarau literário. Na EB Louro Artur, foi alargado o projeto aLER+, no pré-escolar. Proposta de melhoria: Articulação de atividades com o projeto internacional "Read on", noemadamente 10 minutos de leitura obrigatória em sala de aula.
6-Manter práticas reflexivas anuais do sucesso escolar elaborando o relatório de autoavaliação, Seminário de	1 relatório 1 seminário	1 relatório 1 seminário + OUTROS	+ 100%	1 relatório 1 seminário	1 relatório 1 seminário + OUTROS	+ 100%	Professores; Centro de Formação AlmadaForma; Equipa de Avaliação Interna	Estratégias implementadas: Reuniões de Conselho Pedagógico, de Departamentos, da Equipa de Avaliação Interna; Aplicação de inquéritos à

final de ano e aplicação de inquéritos de satisfação								Comunidade Educativa. Elaboração de um relatório de autoavaliação; Realização de um Seminário de final de ano
7 -Manter o observatório de qualidade para monitorização do sucesso dos alunos, nos seus percursos subsequentes ao ensino básico	1 observatório de qualidade	1 observatório de qualidade	Relatório não concluído	1 observatório de qualidade	1 observatório de qualidade	Em recolha de dados	Coordenador do observatório; Registos biográficos, equipa de encaminhamento, Planos de Turma	Estratégias implementadas: Monitorização do percurso dos alunos, pós ensino básico, através do contacto com outras instituições e do tratamento dos resultados/dados, referentes a esses alunos. O observatório de qualidade não se realizou no último ano letivo devido a baixa médica da coordenadora.
8 -Reforçar a função socializadora do agrupamento,	1	26	+ de 100%	1	24	+ de 100%	CMAlmada, Centro de Arqueologia de Almada, Centro de Saúde,	Estratégias implementadas: Os protocolos são anualmente revistos tendo

através do desenvolvimento de sinergias com a sociedade civil, através de parcerias/protocolos							Instituto Jean Piaget, Porto Editora, Charneka de Caparica e Sobreda, DGEstE, Gulbenkian, Agência Nacional Erasmus+, ABAE, EDP, eTwinning, Orange Way, BV Cacilhas, APEBICC, RBE, Fundação Benfica, EPIS, Centro de Formação AlmadaForma, Cáritas, Aquafitness, Proteção Civil, Europa Criativa, Farmácia Nita, Almada Mundo, CRI-Externato ZAZOO, Clube Europeu, Colmeia Vigilante, entre outros.	em conta a sua pertinência para a comunidade escolar.
9-Tornar o	3	3 Contratos CEI+ Escolas solidárias		3	4 Contratos CEI+		Associação Rumo, Fundação EDP,	Estratégias implementadas: Dinamização de

Agrupamento uma Escola Solidária, desenvolvendo um conjunto mínimo de 3 campanhas de solidariedade, acolhimento de pelo menos 1 pessoa portadora de deficiência como colaboradora do Agrupamento	-	Recolha de livros escolares, Recolha de alimentos, Campanha Pedrogão recolha de bens e donativos, Fornecimento de refeições a famílias carenciadas, Corrida solidária Cacilhas, Campanha pelos BV Cacilhas	100%		Escolas solidárias Recolha de livros escolares, Recolha de alimentos, Caminhada solidária Cacilhas, Campanha “Missão Camião” Campanha pelos BV Cacilhas, Colmeia vigilante	100%	Externato ZAZOO, Clube Europeu, Caritas, BV Cacilhas, Amarsul, Fundação João XXI, Associação Make a Wish, Clube Europeu, Colmeia Vigilante,	diversas campanhas de solidariedade social com o envolvimento de toda a comunidade educativa.
10-Fomentar intercâmbios internacionais, permitindo uma partilha de ideias, atitudes e atividades, através da participação em, pelo menos, um	1 projeto internacional e 1 nacional	9 Projetos Internacionais (SMILE, ISDC, IRRESISTIBLE, Go LAB, RECIPE, LINPILCARE, READ ON, EATHINK, COURAGE); 11 Projetos Nacionais (Eco escolas, Desporto	+ de 100%	1 projeto internacional e 1 nacional	5 Projetos Internacionais (SMILE, ISDC, IRRESISTIBLE, READ ON, COURAGE); 9 Projetos Nacionais (Eco escolas, Desporto Escolar, Reconhecer, Clube	+ de 100%	Professores, alunos, EE, PND, Parceiros vários: Fundação Calouste Gulbenkian ; ORANGE WAY, Agência Nacional Erasmus+, ABAE, EDP, RBE, DE, Centro de	Estratégias implementadas: Elaboração de projetos com vista à obtenção de financiamentos para o agrupamento poder desenvolver novos projetos (investigação,

projeto nacional e um internacional, nomeadamente: Erasmus+, eTwinning e jobshadowing.		Escolar, Energia com Vida, Reconhecer, Clube Europeu, A Ler+, Museu vem à Escola, ILEWA, ARISS, Fundação Ilídio Pinho, eTwinning).			Europeu, A Ler+, Museu vem à Escola, ILEWA, eTwinning).		Arqueologia.	mobilidades, jobshadowing), para adquirir materiais, realizar alguns melhoramentos e promover a formação de professores. Foram concluídos em 2017/2018 todos os projetos internacionais, salientando-se a avaliação do projeto SMILE com 98% atribuída pela Agência Nacional. Neste mesmo ano deu-se início ao projeto Read On. Os projetos nacionais foram igualmente todos concluídos no ano anteriormente referido exceto o ILEWA e eTwinning.
--	--	--	--	--	---	--	--------------	--

2. Avaliação do Plano de Ação Estratégico (cláusula 3ª):

No ano letivo 2016/17, o Agrupamento delineou um Plano de Ação Estratégica de Promoção da Qualidade das Aprendizagens, que foi aprovado pela tutela. O plano e a respetiva avaliação encontram-se em anexo a este relatório.

3. Avaliação dos demais Compromissos (cláusula 5ª):

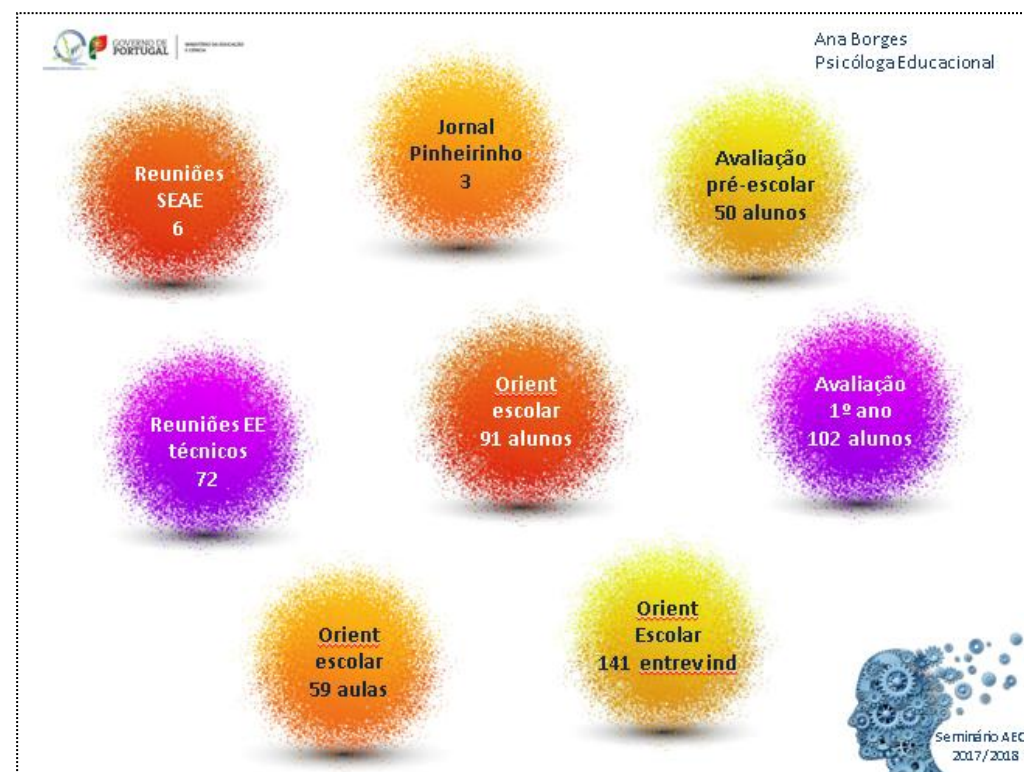
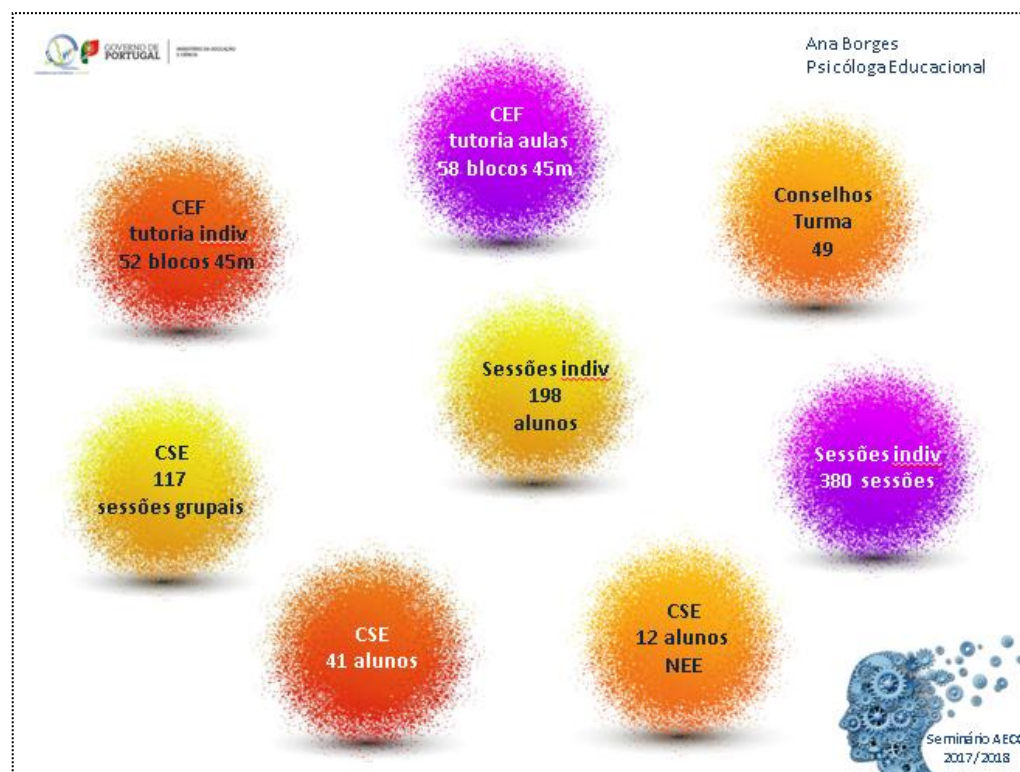
Compromissos	Estratégias/ Atividades	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido) 2017/2018	Sugestões de melhoria/ Observações
No domínio da melhoria das aprendizagens dos alunos	-Aplicar provas de avaliação global ou integrada (por área, no final de cada ano e ciclo, como estratégia de aferição da avaliação interna. - Dinamização de projetos vários com a participação ativa dos alunos e professores -Analisar, anualmente, os dados resultantes do processo de monitorização dos percursos dos alunos, pós escolaridade básica.	Professores, Departamentos, IAVE, Secretariado de Exames Direção, Coordenação e equipas dos projetos Observatório de Qualidade	Totalmente atingido Totalmente atingido Não atingido	A logística de aplicação é complexa. Realizar as provas de aferição do ME, que não foram opção do agrupamento, no ano transato. Manter a dinâmica da participação em projetos, a internacionalização do agrupamento e as aulas abertas aos EE. Perde-se o rasto dos alunos que seguem para as escolas secundárias e a coordenadora esteve ausente por doença.
No domínio do combate ao insucesso e ao abandono escolares:	Manter a taxa zero de abandono escolar e a oferta curricular, reforçando as componentes vocacionais e profissionais; Melhorar as estratégias de encaminhamento para percursos profissionais	Equipa de combate ao abandono escolar, Psicóloga, CPCJ, Escolas, EPA, BVC.	Totalmente atingido	Apesar da sobrelotação do agrupamento não permitir a constituição de turmas de cursos vocacionais ou PCA, foi proposta a formação de um curso CEF, em parceria com os BV Cacilhas Há necessidade de criação de ofertas de ensino não regular, gerida pela tutela, porque as direções entendem que cada escola deve resolver, apenas, os seus problemas, não aceitando outros alunos. No caso concreto do agrupamento só a muito custo e, nem sempre bem-sucedido, se conseguem fazer encaminhamentos. Apesar do exposto conseguimos encaminhar 16 alunos para cursos CEF.

No domínio da valorização dos bons desempenhos a nível das aprendizagens	Atribuição de prémios anuais de valor, mérito e excelência	Equipa de atribuição dos prémios, CP, Ass Pais e Direção	Totalmente atingido	Foram atribuídos 57 prémios de excelência e mérito; 13 de valor.
No domínio da construção das competências em literacias da informação	Reforço em 10%/ano da fidelização de leitores e da utilização da BE Utilização das plataformas de aprendizagem	Professores, bibliotecário, EE, Equipa BE, PND Professores e alunos	Totalmente atingido	Vinda dos EE à escola para participação em iniciativas da BE continua a ser diminuta. MOODLE, Escola Virtual, Edumodo, plataforma 20, BYOD, e-Twinning
No domínio do modelo organizacional do agrupamento:	Contemplar a Educação Pré - Escolar no Projeto Educativo Reorganizar as estruturas de gestão intermédia, garantindo uma correta circulação de informação e a consequente coordenação pedagógica, articulação horizontal e vertical	Coordenadores de ciclo, Coordenadores de ano e coordenadores nas áreas de Port, Mat, Est Meios e expressões.	Parcialmente atingido	Articulação vertical entre pré e 1º ciclo. Articulação vertical a Port, Mat, inglês, CN, expressões entre os 3 ciclos. Supervisão pedagógica e formação. Coordenadores acompanham, em sala de aula, todos os professores do departamento, a diretora acompanha os coordenadores e os professores também fazem coadjuvação aos colegas. No entanto, registam-se algumas dificuldades ao nível da articulação interdisciplinar.
Realizar anualmente o seminário de balanço e prospetiva		Coordenadores e todos os professores do quadro (caráter obrigatório), AlmadaForma, Oradores convidados	Totalmente atingido	Desde 2013, ação de formação acreditada pelo Conselho Científico de Braga.
Produzir um relatório anual de progresso		Equipa de avaliação do CA e Diretora.	Totalmente atingido	Sempre realizado.

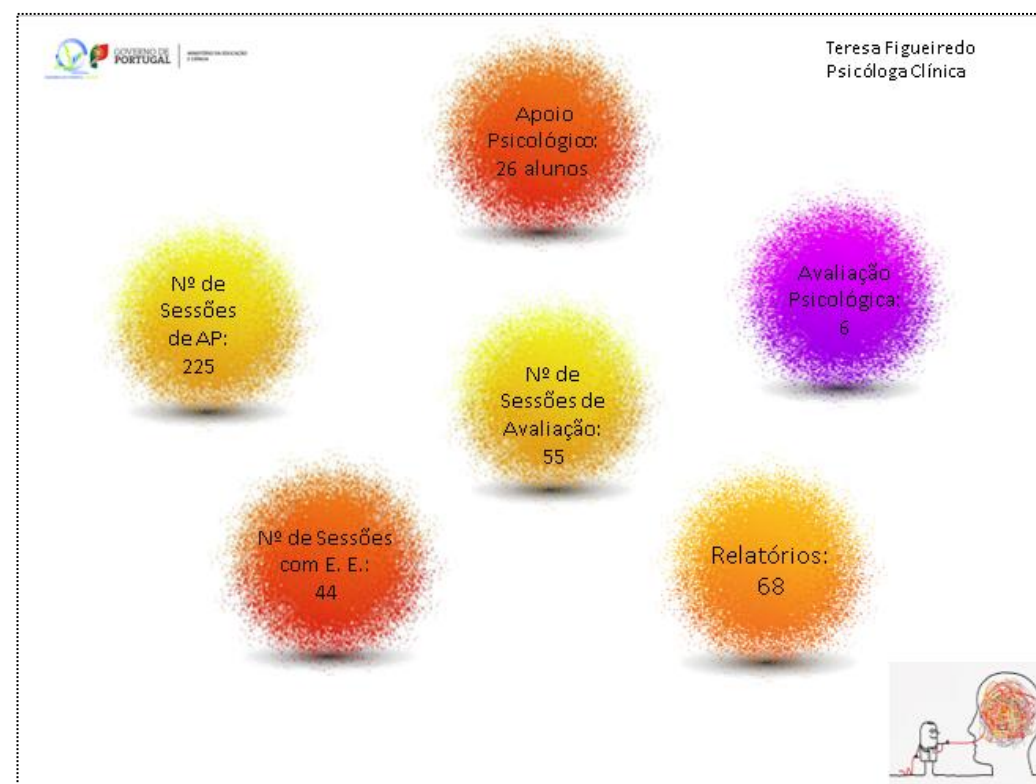
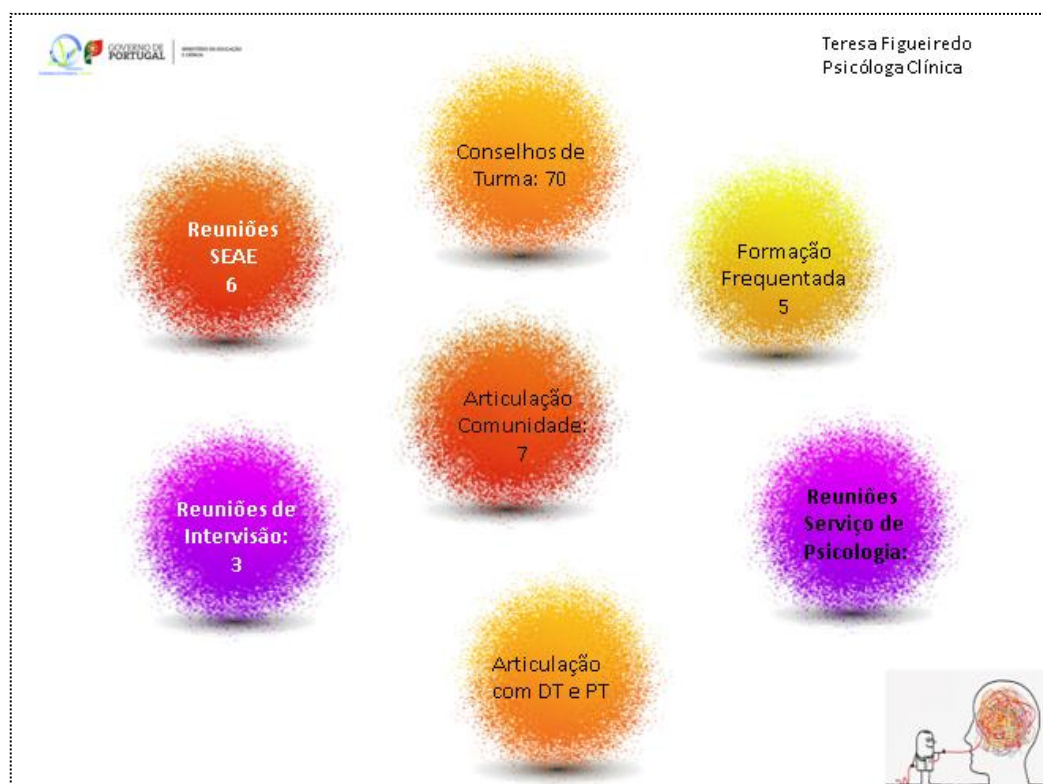
4 .Evolução dos resultados escolares e do abandono escolar

Indicadores: taxas de transição por ano de escolaridade/ qualidade do sucesso/ resultados de provas de aferição e exames nacionais/ resultados das provas finais/ (avaliação interna e externa)/ taxa de abandono escolar/ nº de procedimentos disciplinares/ e outros considerados pertinentes.	Quadros estatísticos (p.e. retirados da MISI INFOESCOLAS e/ou construídos pelo AE/ENA)	Observações
--	--	-------------

SERVIÇO DE PSICOLOGIA (Educacional)



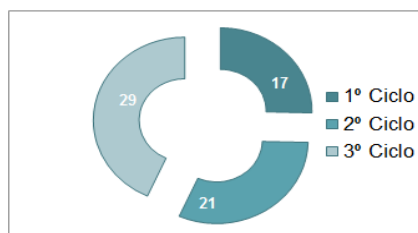
SERVIÇO DE PSICOLOGIA (Clínica)



EDUCAÇÃO ESPECIAL

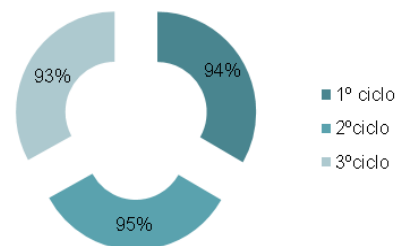
Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência 1º, 2º e 3º ciclos

**Alunos com NEECP
2017/2018**

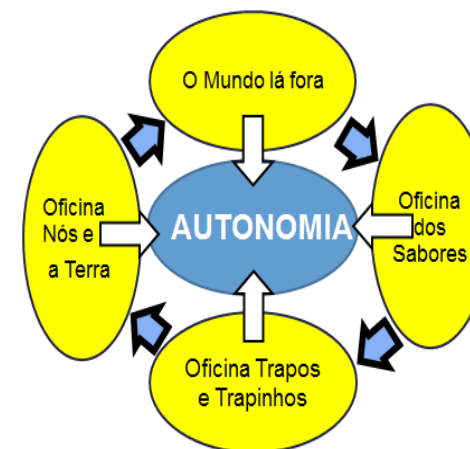


67 alunos

**Sucesso Alunos com NEECP
2017/2018**



94% Sucesso



PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES

	Medidas corretivas	Medidas sancionatórias			Telemóveis
	Tarefas de integração na Comunidade escolar*	Repreensão Registrada	Suspensão (Lei nº39/2010 de 2 de setembro)	Suspensão (Lei nº 51/2012 de 5 de setembro)	
• 2011/2012	30	-----	14 (1 dia de suspensão a 14 alunos)	-----	20 retidos
• 2012/2013	29	-----	-----	11	21 retidos
• 2013/2014	44	2	-----	10	32 retidos
• 2014/2015	24 c/ » incidência no 7ºano (8)	1	-----	14 c/ incidência no 5º e 6ºanos	20 retidos
• 2015/2016	38+3 14 -2º ciclo 24 - 3º ciclo	0	-----	28 14 -2º ciclo 14 - 3º ciclo	19 retidos 5 -2º ciclo 14 - 3º ciclo
• 2016/2017	22 4 -2º ciclo 18 - 3º ciclo	6	-----	26 8 -2º ciclo 18 - 3º ciclo	13 retidos 2-2º ciclo 11- 3º ciclo
2017/2018	23 13-2º Ciclo 10-3º Ciclo (21 rapazes)	----	-----	44 12 - 2º Ciclo 32 - 3º Ciclo (35 rapazes)	13 4-2º Ciclo 9-3º Ciclo (9 rapazes)

*As tarefas de integração na comunidade são aplicadas de acordo com o previsto do Regulamento Interno, com o perfil de cada aluno e ajustadas à situação, a cumprir fora do horário letivo (tarefas de apoio no refeitório; tarefas de limpeza no bar, sala de alunos, pátio; tarefas de apoio na organização da Estudoteca e/ou Biblioteca; suspensão de intervalos com aplicação de tarefas).

- **Medidas disciplinares corretivas**

Em 2017/2018: Maior incidência no cumprimento de tarefas de integração, no 6ºano.

- **Medidas disciplinares sancionatórias**

Em 2017/2018:

Decisão tomada pela Direção: aplicar 1 dia suspensão direta a situações de agressão física.

Maior incidência nas suspensões no 7º ano.

De salientar que das 44 suspensões: 16 foram aplicadas por motivo de agressão física a colegas e 7 por perturbação sistemática da sala da aula.

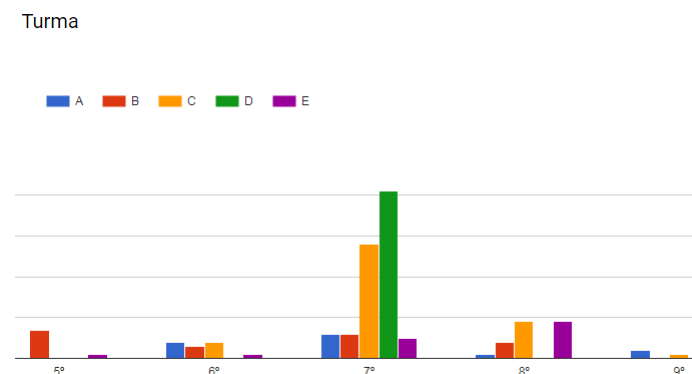
GABINETE DE APOIO AO ALUNO

Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA): A decisão de implementação do GAA desde 2015/16 surgiu como estratégia de acompanhamento dos alunos nas situações de indisciplina ocorridas dentro da sala de aula. Esta medida continua a reforçar a ação do DT e deixar para a (Direção/DT) a resolução de situações ocorridas fora da sala de aula.

Registo de entradas das turmas no GAA

Meses	Total de entradas no GAA	Turma com maior n.º de presenças	Entradas Sem tarefa	Entradas Com tarefa
Setembro	1	8.ºC	0	1
Outubro	18	7.ºD (6)	3	15
Novembro	12	7.ºD / 8.ºC (3)	1	11
Dezembro	7	7.ºD (3)	1	6
Janeiro	14	7.ºD (5)	4	10
Fevereiro	20	7.ºD (7)	7	13
Março	14	7.ºC (6)	2	12
Abril	13	7.ºD (6)	1	12
Maio	29	7.ºD (6)/7.ºA e 7.ºC (5)	1	28
Junho	4	7.ºC (3)	0	4
Total	132 Entradas	7.ºD	20	112

Turmas que mais marcaram presença no GAA



Gabinete de Apoio ao Aluno – GAA | Seminário de final de ano 2017/2018 | Agrupamento de escolas Carlos Gargaté

Ocorrências que mais foram registadas

O aluno:

- Perturbou o normal funcionamento da aula – 62,9%
- Não respeitou a advertência do professor – 47%
- Foi incorreto com o professor – 13,6%
- Foi incorreto com os colegas – 3,8%
- Outras – 1,2%

Gabinete de Apoio ao Aluno – GAA | Seminário de final de ano 2017/2018 | Agrupamento de escolas Carlos Gargaté

Destaca-se que:

Os dados apresentados são referentes ao Gabinete de Apoio ao Aluno, mas não a todas as ocorrências de indisciplina na escola.

Registaram-se intervalos sem professores no GAA e, nesses períodos, não houve registo de ocorrências.

Houve ocorrências que não passaram pelo GAA.

Conclui-se que:

Apesar de se terem verificado melhorais ao nível dos resultados, nem tudo correu como o desejado.

O formulário do Google elaborado pelo GAA permitiu obter gráficos correspondentes à estatística, ao longo do ano letivo.

A colaboração do funcionário permanente na Estudoteca, permitiu um maior acompanhamento dos alunos nesse espaço, assim como uma maior dinâmica e organização.

OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE

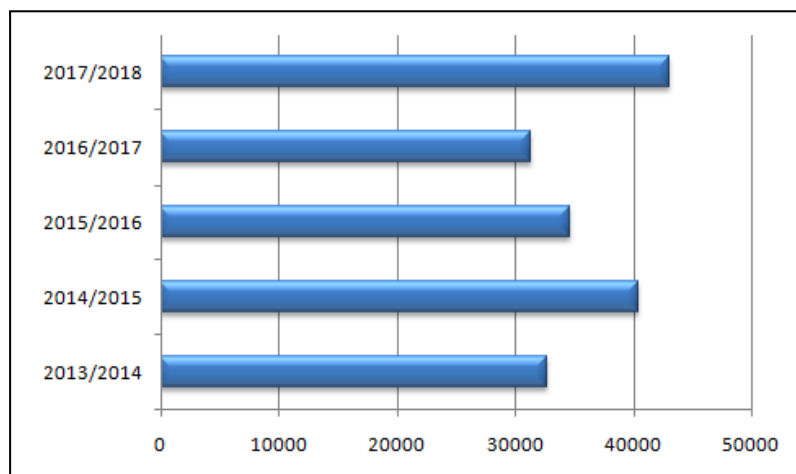
O observatório da qualidade realizou em pleno a análise e tratamento dos dados dos alunos, pós escolaridade básica, até ao triénio 2013/2016, através de estratégias implementadas pela Direção e Equipa de Avaliação Interna.

A partir desta data a monitorização do percurso dos alunos, só foi em parte realizada, dada a ausência prolongada, por baixa média, da coordenadora do Observatório.

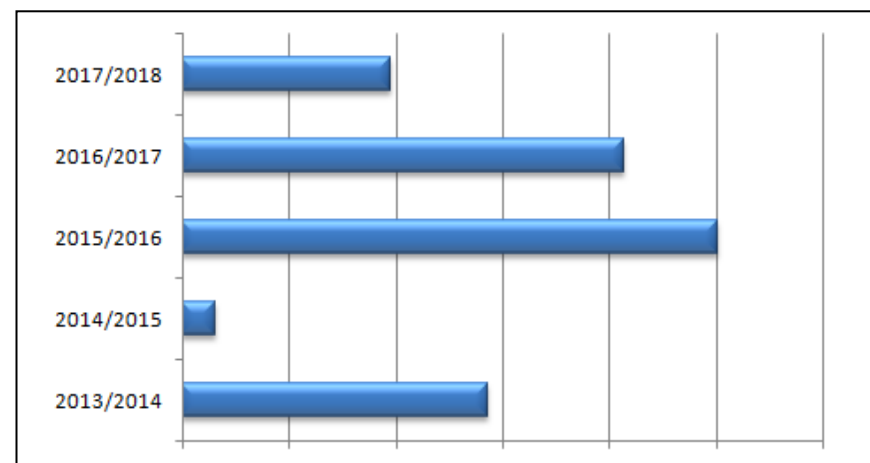
Por outro lado, também não tem havido a resposta suficiente e necessária por parte das instituições/escolas que conosco sempre partilharam toda a informação, o que tem dificultado a concretização do trabalho de análise a que o Observatório se propunha.

BIBLIOTECA

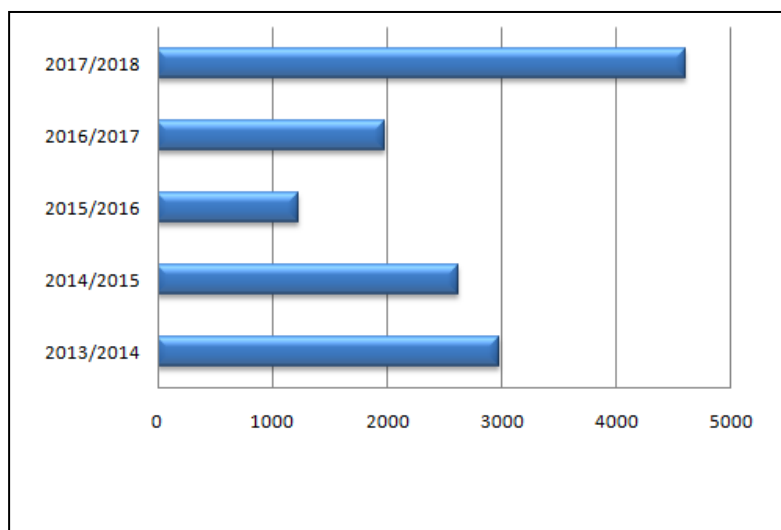
Frequência Carlos Gargaté



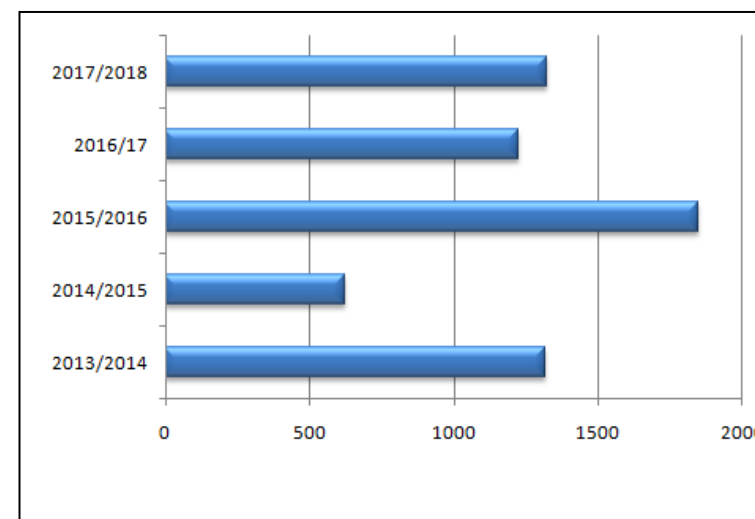
Frequência Louro Artur



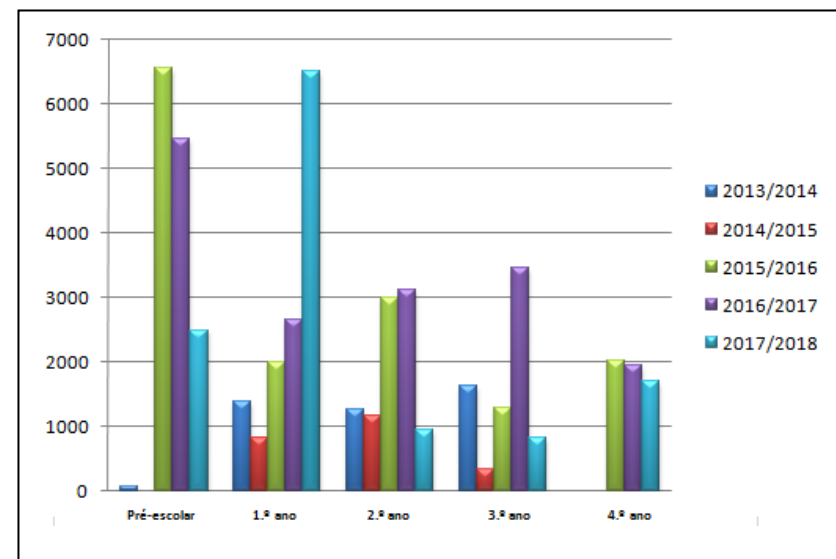
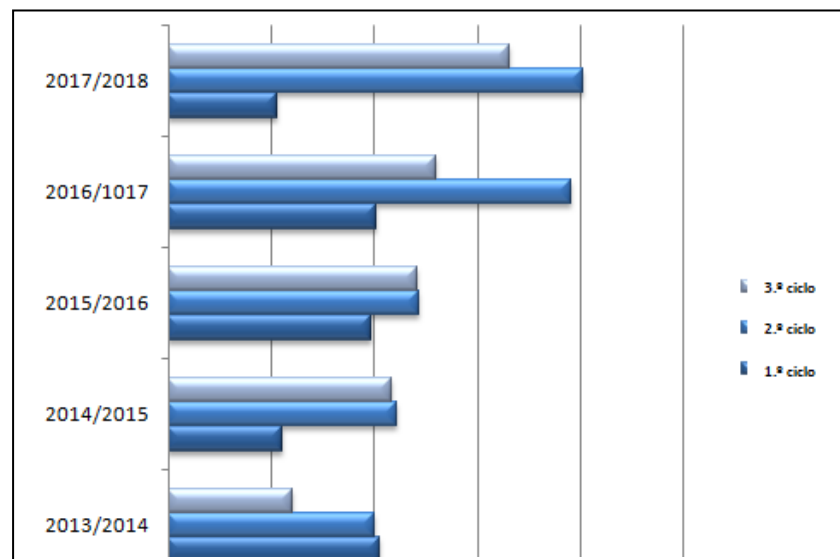
Requisições domiciliárias Carlos Gargaté



Requisições domiciliárias Louro Artur

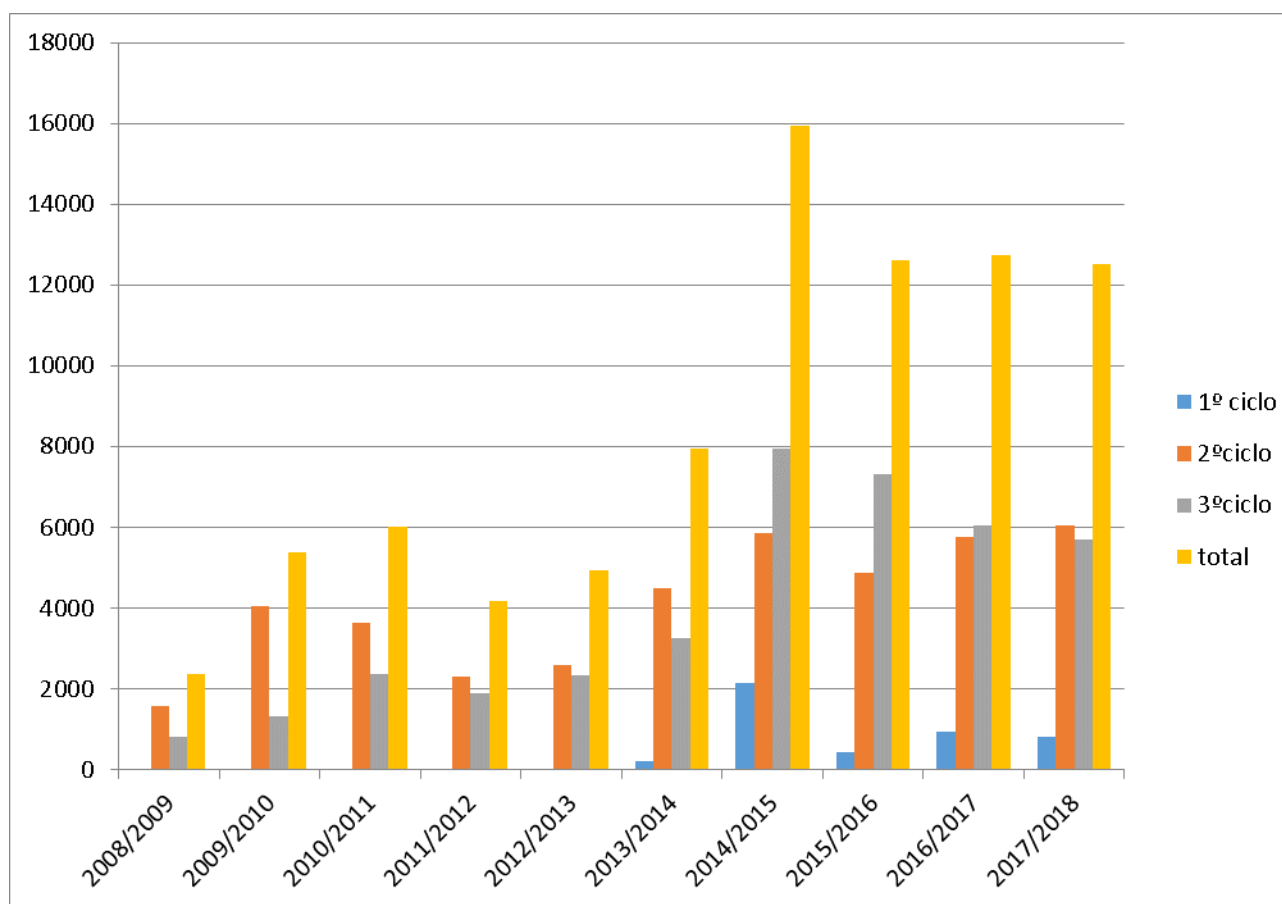


Estatística de leitura autónoma/recreativa e orientada, no âmbito da educação literária (sala de aula)



ESTUDOTECA (Frequência)

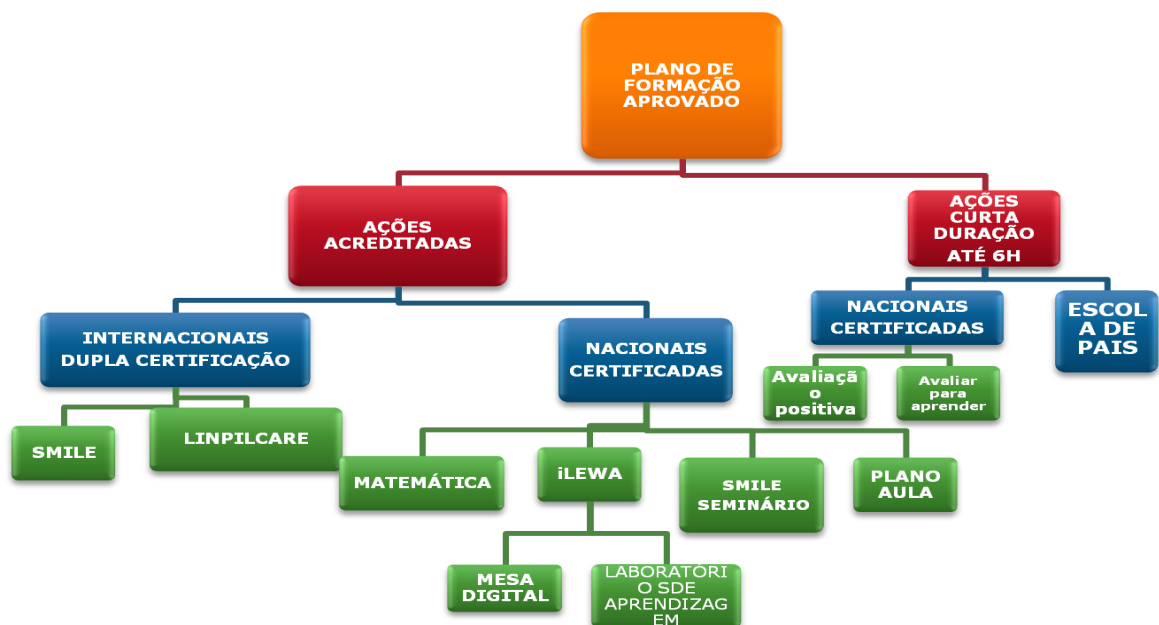
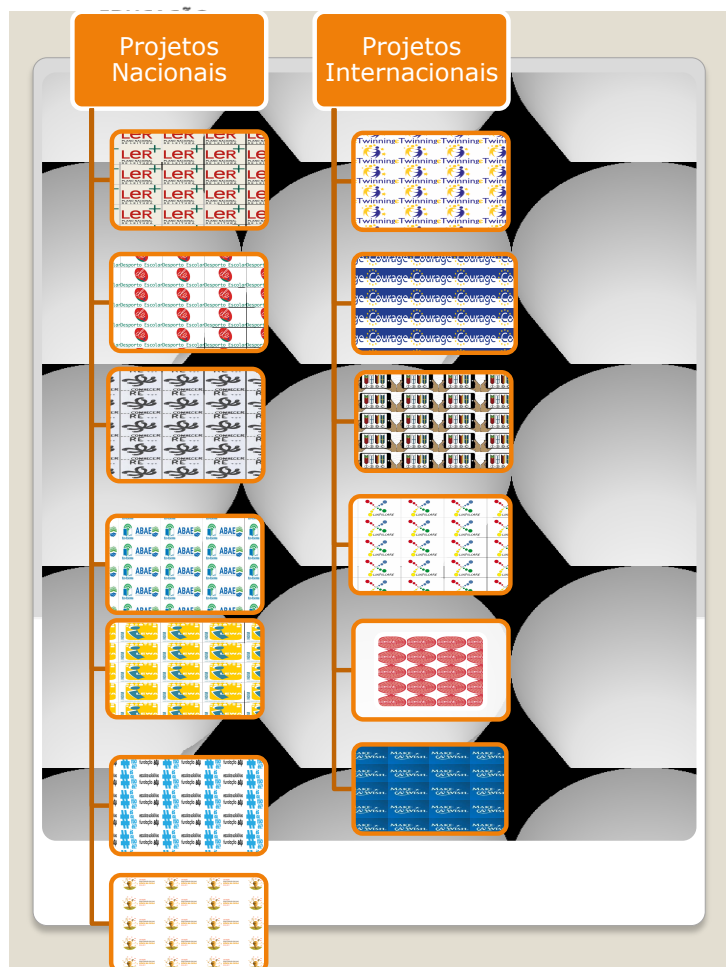
	1º ciclo	2ºciclo	3ºciclo	total
2008/2009		1557	815	2372
2009/2010		4044	1329	5373
2010/2011		3633	2371	6004
2011/2012		2313	1875	4178
2012/2013		2578	2340	4918
2013/2014	215	4495	3240	7950
2014/2015	2149	5846	7936	15931
2015/2016	433	4868	7304	12605
2016/2017	936	5765	6044	12745
2017/2018	796	6037	5691	12524



nota:

Nos últimos 3 anos os dados do 1º ciclo dizem respeito apenas a 2 turmas.

Estes dados dizem respeito apenas à Escola Básica Carlos Gargaté. Relativamente à Estudoteca da Escola Básica Louro Artur não é possível fazer o registo das presenças.



Conclusões:

Refletir para agir em conformidade, avaliar para regular, formar para aprender, inovar para melhorar são algumas formas de atuação que caracterizam o agrupamento.

De acordo com os relatórios da equipa de avaliação interna do Agrupamento e dos resultados analisados pela comissão de avaliação do contrato de autonomia foi possível identificar os pontos fortes e fracos do Agrupamento.

Como **pontos fortes** do Agrupamento são, assim, de assinalar: a cultura de escola; o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades; os resultados escolares dos alunos; a formação contínua dos professores (destacando-se as formações no âmbito do Projeto READ ON, a formação dos Diretores de Turma, a Oficina das Ciências Exatas e Experimentais e a formação no 1º ciclo); a equipa de Psicologia e Educação Especial; a reflexão e autoavaliação; os projetos em que o Agrupamento se envolve, não só para garantir mais e melhores aprendizagens aos alunos, como garantir mais recursos e bem-estar aos professores (de referir o projeto READ ON que, na sua dimensão, promove a articulação curricular, nomeadamente com a atividade diária "10 min de leitura").

Somos um Eco Agrupamento, solidário, integrador e acolhedor das diferenças, que se reinventa com novas opções curriculares (laboratórios de línguas, oficinas de matemática, atividades experimentais e educação pelas artes), que procura soluções, mas sobrelotado, sem ofertas mais diversificadas por limitações de espaço, a trabalhar em regime duplo, das 8h às 18h30, do primeiro ao nono ano.

Um agrupamento com muitas preocupações no âmbito da cidadania (assembleia de delegados, orçamento participativo, formação de alunos), do desporto (participação em atividades do Desporto Escolar) e da saúde (projeto "Re...conhecer"), com uma equipa de professores bons profissionais, funcionários e colaboradores com quem a direção pode contar.

Neste ano letivo, por força do concurso extraordinário de professores, houve uma alteração significativa no quadro dos docentes, o que levou a direção do Agrupamento a promover uma atividade de *team building* que reforçou a motivação para a atividade profissional, melhorou globalmente o ambiente entre os docentes e permitiu ultrapassar as dificuldades da adaptação inicial.

Como **pontos fracos**, reforça-se a sobrelotação, a falta de pessoal não docente, o funcionamento dos serviços administrativos (apesar dos esforços com a nomeação de uma coordenadora técnica em mobilidade), as dificuldades técnicas com o sistema informático do Agrupamento (condicionalismos com a desadequação dos mesmos, de acordo com as exigências dos programas e aplicações) e, finalmente, os equipamentos da cozinha já danificados por 25 anos de utilização (substituídos na interrupção de verão).

Salienta-se também um número significativo de Encarregados de Educação com grau superior de educação, especialmente as mães, um dos preditores de sucesso educativo, no entanto, apesar de se verificar um aumento gradual do número de Encarregados de Educação escolarizados que nem sempre agem de forma assertiva, em colaboração com a escola e respeitando as regras instituídas.

Relativamente aos **resultados escolares do 1º ciclo**, foram aplicadas Provas de Aferição Externa no 2º ano de escolaridade, tendo-se verificado uma heterogeneidade nos resultados obtidos. Duas turmas com resultados acima da média nacional e duas abaixo. Contudo, sabemos que, relativamente ao ano anterior, os resultados da qualidade do sucesso melhoraram quer a Português, quer a Matemática nos 2º, 3º e 4º anos. Não obstante, verificou-se um acréscimo na taxa de retenção que se situa em 1,36%, provavelmente devido ao aumento da

taxa global de insucesso a Português, já que a disciplina de Matemática diminuiu essa mesma taxa, relativamente ao ano anterior.

Deve-se ainda assinalar a **turma + Sucesso** do 4º ano, com características únicas tendo sido sempre acompanhada ao longo do seu percurso por 2 professores. Todos os alunos transitaram para o 5º ano, apesar de não terem alcançado as metas definidas para o final do 1º ciclo, tiveram sucesso de acordo com o seu currículo adaptado. Depois de muita análise e troca de opiniões sobre o que fazer na mudança do ciclo/ escola, foi unanimemente considerado pelos professores titulares, técnicos, educação especial, coordenação e direção, após análise cuidada dos seus relatórios de avaliação psicológica, que seria melhor manter o grupo turma e a sua identidade, ao invés do que é normalmente feito de distribuir os meninos em diferentes grupos. A situação ideal seria constituir-se um PCA, mas a idade dos alunos foi um grande obstáculo.

No **2º ciclo** a taxa de retenção diminuiu relativamente ao ano anterior, situando-se nos 3,6%. Nas áreas estruturantes de Português e Matemática a taxa global de sucesso diminuiu a Português (8,39%) e melhorou a Matemática (12,77%). Apesar da implementação da medida dos laboratórios de línguas ter sido muito positiva, só foi executada no 5º ano, não tendo sido ainda suficiente para melhorar a taxa global do 2º ciclo. Para o 6º ano foi novamente implementada a Oficina de Matemática e os Laboratórios de Ciências, tendo-se verificado resultados tão positivos que já tiveram um impacto significativos nas taxas globais.

No **3º ciclo** a taxa de retenção diminuiu de 12,2% para 9,2%. Nas disciplinas estruturantes as taxas globais de insucesso aumentaram a Português, apesar dos laboratórios de línguas (apenas no 7º ano) e diminuíram a Matemática. Este aumento da taxa global do insucesso a Português está diretamente relacionado com o elevadíssimo insucesso da disciplina no 9º ano, cuja análise é apresentada aquando dos resultados das Provas Finais.

Relativamente aos resultados obtidos pelos 106 alunos que realizaram a **Prova Final de Português** na 1ª fase, 70% obtiveram uma classificação na prova superior à classificação de frequência, 27% dos alunos obtiveram classificação de prova igual à classificação de frequência e apenas 3% obtiveram uma classificação de prova inferior à de frequência.

A média do agrupamento nesta disciplina foi igual à nacional (66%).

Na 2ª fase dos 20 alunos inscritos, 18 foram aprovados.

Quanto à disciplina de **Matemática**, dos 106 alunos que realizaram a prova final, 42% dos obtiveram uma classificação de prova igual à classificação de frequência, 33% obtiveram uma classificação de prova inferior à de frequência e 25% dos alunos obtiveram uma classificação de prova superior à classificação de frequência.

A média do agrupamento nesta disciplina foi de 54%, 7 pontos acima da média nacional.

A discrepância que se verificou entre as classificações de frequência e da prova final na disciplina de Português suscitou alguma reflexão por parte dos docentes do departamento e do órgão pedagógico do agrupamento, tendo-se concluído que haveria necessidade de rever os critérios de avaliação e os Princípios de Avaliação, evitando que o trabalho realizado ao longo do ano tenha como principal objetivo o desempenho dos alunos nas provas finais.

A **qualidade de sucesso** global melhorou no 7º e 8º anos, tendo diminuído significativamente no 9º ano.

Com a implementação dos laboratórios de línguas recurso privilegiado a metodologias ativas centradas nos alunos, as taxas globais de sucesso situaram-se acima dos 80%, contudo não conseguimos superar na totalidade a meta a que nos tínhamos proposto, de diminuir em 50% o insucesso na disciplina de Português, mas melhoramos a taxa de 10% de sucesso.

Os critérios de avaliação dos **anos intermédios** (iguais aos dos anos finais de ciclo definidos nos princípios de avaliação do Agrupamento) poderão ter sido um fator indutor de algum insucesso no final de ano, pelo que deve ser repensado, no próximo ano letivo, pelo órgão pedagógico da escola, na perspetiva da retenção no final de ciclo, de acordo com a legislação vigente- Despacho Normativo nº1-F/2016 de 5 de abril.

Salienta-se, ainda, um elevado número de alunos com 2 ou mais retenções, cerca de 69 (tendo 20 integrado a turma CEF) que levou o agrupamento a implementar a medida de apoio tutorial específico, consagrado na Lei.

Como balanço do **Curso CEF** – Proteção de pessoas e bens, nível 3, no 1º ano do 2º curso a realizar no Agrupamento, em parceria com o BVCacilhas, é de referir que o mesmo se iniciou com 20 alunos integrando alunos de outros Agrupamentos, sem resposta educativa, através de um processo de seleção com o imprescindível apoio do serviço de psicologia. Foi transferido, logo no 1º período, um aluno para um curso PCA, para outro agrupamento por inadaptação e foi admitido um aluno do agrupamento com retenção repetida, no mesmo ano de escolaridade. No final do ano transitaram 19 alunos tendo um aluno ficado retido (foi no final do ano encaminhado para outro Curso CEF), tem sido um grupo muito difícil de acompanhar com problemas disciplinares e grande desmotivação. O trabalho que o Conselho de Turma faz diariamente merece um destaque pela positiva, pois de outra forma já teriam abandonado vários elementos. É, ainda, de referir que o formador da componente técnica teve de abdicar, antes do final do ano, do seu cargo, por nomeação para outras funções, tal configura-se num novo desafio para este grupo de alunos.

Do **ponto de vista disciplinar**, se for feita uma análise utilizando como indicadores: o número de presenças dos alunos no grupo de promoção de competências socioemocionais; no Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) e o número de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias, podemos concluir que o número de entradas no GAA tem vindo a diminuir ao longo do processo, que o número de medidas corretivas também diminuiu, assim como o número de telemóveis apreendidos. Refere-se contudo que o número de medidas sancionatórias aumentou, pelo facto de termos introduzido a suspensão por um dia, em casos de agressão.

Os alunos do abrigo do DL 3/2008 (67 alunos) são muito bem acolhidos e acompanhados pela comunidade escolar. Na sua maioria os alunos são interessados, sem problemas disciplinares graves e com sucesso escolar. São dinamizadas, pela equipa da **Educação Especial**, uma grande diversidade de oficinas na unidade (Trapos e Trapinhos, Oficina dos Sabores, Nós e a Terra e O Mundo Lá Fora), nomeadamente o Clube de Reeducação da Leitura e da Escrita, que teve início no ano letivo 2017/18, cuja avaliação foi muito positiva, com proposta de continuação no ano letivo seguinte.

Como balanço das opções curriculares inovadoras, para além dos laboratórios de línguas já referidos neste relatório, destaca-se ainda pela positiva, a opção de **Educar pelas Artes** e os **10 min de Leitura**, esta transversal a todos os ciclos.

Com a oferta complementar (Pintura, Oficina digital, Ar livre e Teatro) procurámos desenvolver competências como melhorar o relacionamento interpessoal dos alunos, a sua autonomia e responsabilidade, através da educação não formal. Estas opções são de livre escolha pelos alunos no início do ano letivo. Os alunos dos 7º e 8º anos que as frequentaram reconhecem que estas atividades permitiram desenvolver a sua criatividade, o trabalho de equipa, salientando-se que 22,1% dos alunos referem que as desenvolveram com prazer.

O agrupamento realizou um conjunto de **obras de conservação** tendo: substituído a rede informática (intranet); feito melhorias no bar com um novo ponto de água e um frigorífico, bem como mudanças nos equipamentos da cozinha, a marmita e o fogão. Foi ainda feita uma adaptação no WC dos rapazes para poder acolher um aluno com dependência total.

Como propostas de melhoria para o próximo ano, entende-se que devemos:

- Manter a coadjuvação no 1º e 2º ano e atividade experimental como oferta complementar;
- Manter os Laboratórios de línguas no 5º e 7º anos;
- Manter a atividade de 10 minutos de leitura;
- Manter e, eventualmente, aumentar as parcerias e os projetos;
- Manter o “Educar pelas Artes” como oferta complementar para o 7º e 8º anos;
- Manter e alargar a todos os alunos as oficinas promovidas pela Unidade;
- Propor novas modalidades no âmbito do desporto escolar;
- Implementar par pedagógico em tutoria (Diretor de turma e secretário) para todos os anos, com exceção do 9º ano;
- Implementar par pedagógico para dinamizar as áreas de Voluntariado, Orientação Escolar e Empreendedorismo;
- Reativar o observatório de qualidade.

Com o objetivo de melhorar os resultados escolares dos alunos e o sucesso educativo foi elaborado e implementado, nos anos 16/18, o projeto de promoção do sucesso educativo **(PNPSE)**, cujo balanço e avaliação se anexa a este relatório, que teve como base as metas do CA, o PE e o PAA do Agrupamento.

Charneca de Caparica, 31 de Outubro de 2018

A Comissão de Avaliação do Contrato de Autonomia

ANEXOS

RESULTADOS ESCOLARES DESDE A ASSINATURA DO 1º CONTRATO DE AUTONOMIA

Taxa de retenção AECG

Ano letivo	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo	
	Previsto	Real	Previsto	Real	Previsto	Real
2006/2007		5,5%		8,5%		17,3%
2007/2008	5,2%	5,9%	8,1%	8,9%	16,4%	8,4%
2008/2009	5,0%	1,2%	7,7%	6,1%	15,6%	4,2%
2009/2010	4,7%	2,4%	7,3%	4,0%	14,8%	12,3%
2010/2011	4,5%	2,6%	6,9%	10,7%	14,1%	13,3%
2011/2012	4,3%	2,15%	6,6%	4,43%	13,4%	9,5%
2012/2013	4,1%	2,0%	6,3%	6,0%	12,7%	10%
2013/2014	3,9%	7,3%	6%	5,59%	12,1%	15,96%
2014/2015	3,7%	4,19%	5,7%	2,97%	11,5%	6,85%
2015/2016	3,98%	1,29%	2,82%	0,88%	6,51%	7,22%
2016/2017	3,78%	0,7%	2,68%	4,9%	6,18%	12,2%
2017/2018*	3,59%	1,36%	2,55%	3,6%	5,87%	9,2%

*5% do valor de partida de 14/15 visto já não haver metas definidas após 2015.

Taxa de Insucesso nas áreas estruturantes (Port e Mat) – AECG

1ºCiclo				
Ano letivo	Português		Matemática	
	Previsto	Real	Previsto	Real
2012/2013		5,9%		6,3%
2013/2014		10,5%		11,8%
2014/2015		8,25%		15,43%
2015/2016	7,84%	3,36%	14,66%	9,24%
2016/2017	7,45%	4,59%	13,93%	5,73%
2017/2018*	7,08%	5%	13,23%	5%

* 5% do valor de partida de 14/15

2ºCiclo				
Ano letivo	Português		Matemática	
	Previsto	Real	Previsto	Real
2006/2007		20,5%		30,4%
2007/2008	19,5%	14,5%	28,8%	16,2%
2008/2009	18,5%	8,0%	27,4%	9,3%
2009/2010	17,6%	11,1%	26,0%	7,0%
2010/2011	16,7%	12,0%	24,7%	20,0%
2011/2012	15,0%	14,8%	23,5%	11,0%
2012/2013	15,1%	13,5%	22,3%	13,0%
2013/2014	14,3%	9,32%	21,2%	10,82%
2014/2015	13,59%	3,41%	20,14%	6,9%
2015/2016	3,24%	2,58%	6,55%	9,44%
2016/2017	3,08%	6,44%	6,22%	14,77%
2017/2018*	2,93%	8,39%	5,91%	12,77%

* 5% do valor de partida de 14/15

3º Ciclo				
	Português		Matemática	
Ano letivo	Previsto	Real	Previsto	Real
2006/2007		20,3%		36,6%
2007/2008	19,3%	9,8%	34,7%	29,3%
2008/2009	18,3%	5,0%	33,0%	19,9%
2009/2010	17,4%	12,9%	31,3%	17,7%
2010/2011	16,5%	11,4%	29,8%	24,3%
2011/2012	15,7%	12,0%	28,3%	27,0%
2012/2013	14,9%	11,3%	26,9%	25,0%
2013/2014	14,16%	19,08%	25,6%	24,02%
2014/2015	13,45%	12,81%	24,32%	23,43%
2015/2016	12,17%	17,65%	22,26%	24,09%
2016/2017	11,56%	19,09%	21,15%	28,57%
2017/2018*	10,98%	28,78%	20,09%	26,45%

*5% do valor de partida de 14/15

Obs₁: as provas finais de 6º ano, iniciaram em 2011/2012

Resultados (média%) Provas Finais – Português e Matemática

Ano letivo	1º Ciclo				2º Ciclo				3º Ciclo			
	Português		Matemática		Português		Matemática		Português		Matemática	
	UO	Naci	UO	Naci	UO	Naci	UO	Naci	UO	Naci	UO	Naci
2010/2011									48,9%	43,6%	51,1%	58%
2011/2012					61,8%	59,08%	55,9%	53,07%	52%	53,1%	49,7%	54%
2012/2013	48,3%	48,7%	60,5%	56,7%	59,5%	51%	56,5%	49%	52,1%	47%	49,5%	45%
2013/2014	66,8%	57,9%	67%	56,1%	64,9%	57,9%	47,9%	47,3%	56,4%	56%	54,2%	53%
2014/2015	68,1%	65,6%	61,8%	59,6%	60,8%	59,5%	54%	51%	56,3%	58%	44,8%	48%
2015/2016									62,7%	57%	57,2%	47%
2016/2017									62,9%	58%	54,9%	53%
2017/2018									62%	62%	54%	47%

Qualidade do Sucesso AECG

1º Ciclo				
Ano letivo	Ano	Nº de alunos	Português	Matemática
2011/2012	1ºAno	120	68,3%	70,8%
2012/2013		130	96%	95,3%
2013/2014		114	57%	50,8%
2014/2015		97	70,1%	75,2%
2015/2016		102	95,1%	96,1%
2016/2017		104	98,1%	100%
2017/2018		114	93,1%	94,1%
2011/2012		2ºAno	98	73,4%
2012/2013	126		91,9%	90,3%
2013/2014	132		47,7%	48,4%
2014/2015	125		40%	46,4%
2015/2016	118		100%	98,4%
2016/2017	104		92,4%	93,3%
2017/2018	105		94,2%	98%
2011/2012	3ºAno		115	69,5%
2012/2013		95	91,1%	88,8%
2013/2014		125	56%	59,2%
2014/2015		128	49,2%	40,6%
2015/2016		114	94,8%	83,4%
2016/2017		122	95,9%	91,9%
2017/2018		103	98%	95,1%
2011/2012		4ªAno	120	61,6%
2012/2013	130		95,9%	93,4%
2013/2014	97		62,1%	53,6%
2014/2015	123		54,4%	53,6%
2015/2016	128		96,4%	86%
2016/2017	123		95,2%	92,6%
2017/2018	124		95,1%	93,2%
Obs ₂ : A partir de 15/16 níveis 3, 4 e 5 (sem negativas)				
2º Ciclo				
5ºano				
Ano letivo	Nº de alunos	Nº alunos aprovados sem níveis <3	%	
2011/2012	108	82	75,9%	
2012/2013	138	106	76,8%	
2013/2014	132	91	69%	
2014/2015	102	72	72,8%	
2015/2016	127	98	77,1%	
2016/2017	135	108	80%	
2017/2018	137	96	70%	

6º ano			
2011/2012	94	61	64,8%
2012/2013	118	78	66,1%
2013/2014	136	92	68%
2014/2015	131	95	72,5%
2015/2016	100	69	69%
2016/2017	129	93	72%
2017/2018	137	101	74%
3º Ciclo			
7º ano			
2011/2012	69	47	68,1%
2012/2013	103	59	57,2%
2013/2014	116	57	49%
2014/2015	138	85	62%
2015/2016	136	95	69,8%
2016/2017	99	60	61,%
2017/2018	132	95	72%
8º ano			
2011/2012	83	44	53%
2012/2013	74	39	52,7%
2013/2014	99	53	54%
2014/2015	101	53	52,4%
2015/2016	125	77	61,6%
2016/2017	124	56	45%
2017/2018	99	60	61%
9º ano			
2011/2012	67	35	52,2%
2012/2013	76	35	46,0%
2013/2014	68	42	62%
2014/2015	81	50	61,7%
2015/2016	99	76	76,7%
2016/2017	100	57	57%
2017/2018	109	41	38%

Em todos os Departamentos... FORÇAS

(FATORES INTERNOS a desenvolver)

- Instrumentos avaliação diversificados
- Pano de trabalho na estudoteca
- Aulas abertas aos pais
- Medidas do PNPSE (coadjuvação/apoios/desdobramento de turmas)
- Reforço positivo na participação oral
- Trabalho colaborativo entre pares
- Atividades diversificadas, ex: olimpíadas
- Colaboração de EE em apresentações
- Debates
- Atividades de incentivo ao trabalho de equipa
- Oferta complementar
- READ ON
- Participação em projetos
- Formação de professores
- Trabalho colaborativo
- Utilização de novas tecnologias
- Articulação entre BE/ psicóloga/estudoteca
- Trabalho colaborativo com professor(a) ed.especial
- Trabalho colaborativo entre profs/DT/ed especial
- Uniformização de critérios
- Pedagogia diferenciada para alunos com dificuldades
- Cumprimento de regras
- Tutorias

Em todos os Departamentos... OPORTUNIDADES

(FATORES EXTERNOS a aproveitar)

- Clube de música
- articulação com o 1º ciclo
- Exposições
- Núcleos Desporto escolar
- Atividades no exterior
- Atividades interdisciplinares
- Projetos nacionais e internacionais
- READ ON
- Valorização do empenho (prémios de valor e mérito)
- Protocolos com entidades externas para alunos NEE
- Visitas de estudo
- Participação em projetos de valorização do meio em que a escola está inserida
- Biblioteca escolar e Estudoteca
- Desdobramento de Línguas
- Articulação com outras estruturas educativas
- Nível económico/social e cultural da maioria dos alunos

Em todos os Departamentos... AMEAÇAS

(FATORES EXTERNOS a neutralizar)

- Elevado nº de alunos por turma (agravado pelo facto de existirem muitos alunos NEE)
- Falta de autonomia, maturidade, responsabilidade e de hábitos de trabalho dos alunos.
- Comportamentos inadequados (indisciplina)
- Pouco investimento nas aprendizagens.
- Trabalho do aluno apenas focado no resultado.
- Intervenção inadequada de alguns Encarregados de Educação.
- Insuficiente controlo parental na vida escolar dos seus educandos (entrega dos trabalhos, horas de sono, utilização dispositivos multimédia, pontualidade e assiduidade).
- Estrutura familiar (nova realidade)
- Sucessivas alterações dos currículos e da legislação.
- Extensão dos programas e elevado grau de exigência das metas.
- Excesso de burocracia.
- Comunicação escola/família via e-mail.
- Falta de infraestruturas informáticas eficientes
- Sobrelotação da Escola (1º, 2º e 3º ciclos)
- Horário duplo
- Qualidade do trabalho realizado nos Centros de Estudo
- Fraca valorização do papel da música no ensino
- Cansaço dos professores

Em todos os Departamentos... FRAQUEZAS

(FATORES INTERNOS a superar)

- Fragilidades na consolidação de aprendizagens essenciais (1ºC)
- Gestão do apoio educativo (1ºC)
- Projeto BE (EBLA)
- Partilha entre pares ainda não totalmente efetiva
- Comportamentos inadequados
- Articulação insuficiente entre os CT e entre ciclos
- Incumprimento de tarefas
- Falta de concentração e empenho dos alunos
- Falta de tempo para trabalho colaborativo
- Falta de métodos de trabalho e estudo
- Reuniões pouco eficientes
- Análise dos métodos e instrumentos de avaliação dos alunos NEE
- Pouco envolvimento dos vários órgãos e técnicos na avaliação dos alunos NEE
- Pouca participação e incentivo dos EE e alunos para a prática desportiva
- Barulho no pavilhão desportivo (dificulta transmissão da informação)
- Apenas um bloco de aulas semanais (insuficiente para trabalho contínuo)
- Horários turmas e professor de música não facilitam a criação de projetos extra curricular
- Alunos com NEE muitas vezes avaliados da mesma forma que os outros alunos.

Qualidade do Sucesso do Agrupamento
(análise ao longo do 2º e 3º ciclo)

2011/2012 Provas finais 6º-25% e 9º ano-30%	2012/2013 Provas finais 4º, 6º-25% e 9º ano-30%	2013/2014 Provas finais 4º-25% e 6º e 9º ano-30%	2014/2015 Provas finais 4º, 6º e 9º ano-30%	2015/2016 Prova final 9º ano 30% Terminaram exames nacionais 4º e 6º ano (só a meio do ano se soube)	2016/2017	2017/2018
9ºano 52,2%				Análise completa varrimento escolaridade básica		
8ºano 53,0%	9ºano 46,0%					
7ºano 68,1%	8ºano 52,7%	9ºano 62%				
6ºano 64,8%	7ºano 57,2%	8ºano 54%	9ºano 61,7%			
5ºano 75,9%	6ºano 66,1%	7ºano 49%	8ºano 52,4%			
	5ºano 76,8%	6ºano 68-%	7ºano 62,0%	8ºano 61,6%	9ºano 57%	
		5ºano 69%	6ºano 72,5%	7ºano 69,8%	8ºano 45%	9ºano 38% * 40,4% APF 2ªfase
			5ºano 72,8%	6ºano 69%	7ºano 61%	8ºano 61%
				5ºano 77,1%	6ºano 72%	7ºano 72%
					5ºano 80%	6ºano 74%
						5ºano 70%

Os alunos que iniciaram em 2011/2012, terminaram o 9º ano em 2015/2016. Há um padrão na qualidade do sucesso, os valores de início (5º ano) e fim de ciclo (9º ano) são ~, nos anos intermédios

2011/2012 Provas finais 6º-25% e 9º ano-30%	2012/2013 Provas finais 4º, 6º-25% e 9º ano-30%	2013/2014 Provas finais 4º-25% e 6º e 9º ano-30%	2014/2015 Provas finais 4º, 6º e 9º ano-30%	2015/2016 Prova final 9º ano 30% Terminaram exames nacionais 4º e 6º ano (só a meio do ano se soube)	2016/2017	2017/2018
9ºano 52,2%				Análise completa varrimento escolaridade básica	1ª turma CEF 1 ano	2ª turma CEF 2 anos
8ºano 53,0%	9ºano 46,0%					
7ºano 68,1%	8ºano 52,7%	9ºano 62%				
6ºano 64,8%	7ºano 57,2%	8ºano 54%	9ºano 61,7%			
5ºano 75,9%	6ºano 66,1%	7ºano 49%	8ºano 52,4%			
	5ºano 76,8%	6ºano 68-%	7ºano 62,0%	8ºano 61,6%	9ºano 57%	
		5ºano 69%	6ºano 72,5%	7ºano 69,8%	8ºano 45%	9ºano 38% * 40,4% APF 2ªfase
			5ºano 72,8%	6ºano 69%	7ºano 61%	8ºano 61%
				5ºano 77,1%	6ºano 72%	7ºano 72%
					5ºano 80%	6ºano 74%
						5ºano 70%

Os alunos que retiveram no 9º ano, foram 20. Realizaram com sucesso, na 2ª FASE das provas finais nacionais 2018, 18 alunos.

PLANEAMENTO DA AÇÃO ESTRATÉGICA DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

Escola/Agrupamento Escolas Carlos Gargaté

Caracterização de cada medida (Pré e 1º ciclo-medidas 1, 2, 2' e 2''); (2º ciclo-medida 3, 6); (3º ciclo-medidas 3', 4, 5 e 6)

Problema a resolver (identificação da fragilidade) e respetiva fonte de identificação	Ano(s) de escolaridade a abranger	Designação da medida	Objetivos a atingir com a medida	Metas a alcançar com a medida	Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Calendarização das atividades	Responsáveis pela execução da medida	Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Necessidades de formação contínua
1- Ineficácia dos apoios educativos aos alunos do 1º ciclo, nos anos iniciais; 10,8%(11 alunos do 1º ano), em 15/16 transitaram sem terem adquirido as aprendizagens essenciais. <u>Fonte:</u> Relatórios de avaliação interna; Relatórios do departamento; Relatórios da “Turma+ sucesso”.	1º ano e 2º ano	Atribuir par pedagógico às turmas do 1º (4 turmas) e do 2º ano (4 turmas), à disciplina de Português.	- Aumentar a eficácia dos apoios; -Promover atividades centradas na diferenciação pedagógica; - Melhorar a qualidade das aprendizagens;	- Todos os alunos transitam ao 2º ano, no mínimo, com avaliação de suficiente a Português. - 0% de retenções no 2º ano.	Reuniões de articulação semanal entre os professores titulares; Planificação intencional da diferenciação pedagógica (conteúdos, processos e produtos) de curto prazo por unidades/sequências temáticas entre os docentes titulares; Construção de materiais pedagógicos significativos; Conceção e construção dos portefólios por aluno para colmatar dificuldades ou para desenvolvimento.	De setembro de 2016 a junho de 2017 (avaliar para reformular ou manter no ano seguinte). - Setembro-análise dos processos dos alunos do 1º ano; análise das atas síntese do 2º ano (eventual encaminhamento para a educação especial); - Setembro e Outubro: avaliação das competências essenciais para aquisição das aprendizagens aos alunos do 1º ano, pela psicóloga; - Reuniões semanais e mensais para articulação e avaliação. Observação da prática letiva “walk trough”. De setembro de 2016 a junho de 2018 (avaliar para reformular/ manter). Em junho/julho de 2016 e 2017 avaliação dos alunos da “Turma + sucesso” e concretizada a mobilidade dos alunos	Diretora, coordenador do 1º ciclo, professores titulares, equipa de educação especial, psicóloga, entre outros.	32h - equivale a 4h por turma (50% da carga horária da disciplina de Português). Centros de formação (AlmadaForma, Universidade Católica).	Acompanhamento através de reuniões com os professores das turmas e demais técnicos, fazendo o balanço da evolução dos alunos; Análise dos relatórios de observação da prática letiva; Análise do PT; Análise do sucesso, mensalmente, em departamento, trimestralmente, em CP e anualmente, no seminário.	Diferenciação pedagógica; Metodologias ativas de aprendizagem ;
2-Elevada percentagem de insucesso no 2º ano, no ano letivo 2014/15 (19	2º*/3º ano *Foi	.	-Promover a mobilidade dos alunos entre turmas do	40% de alunos da turma +sucesso passa a frequentar um grupo de nível	Reunião de articulação semanal entre os professores e outros técnicos; Planificações de curto		Diretora, professores titulares, coordenador do 1º ciclo, EE, equipa	25h- equivale a 1 professor para a “Turma +Sucesso”.	Acompanhamento através de reuniões com os professores das turmas para balanço da evolução	

Problema a resolver (identificação da fragilidade) e respetiva fonte de identificação	Ano(s) de escolaridade a abranger	Designação da medida	Objetivos a atingir com a medida	Metas a alcançar com a medida	Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Calendarização das atividades	Responsáveis pela execução da medida	Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Necessidades de formação contínua
alunos em 125= 15,2%,). Fonte: Relatórios dos professores titulares das turmas; Balanço do CP e Seminário; Relatório de avaliação interna do Agrupamento. 2' Comportamentos desajustados dos alunos, na interação com os seus pares nos momentos de recreio.	implementado, com sucesso, no 2º ano em 2015/16. (10 alunos= 52,6% transitaram para um grupo mais avançado, no 2º período). *Esta turma terá de seguir ao longo do 1º ciclo (3º e 4º ano). Poderá ser novamente implementada, a título excecional, em qualquer ano.	Constituir uma “Turma +sucesso”, (alunos com muitas dificuldades, com NEE e alunos com insucesso e baixa autoestima), lecionada por 2 professores. Ensinar a brincar no recreio: Projeto “Aprender a brincar”/uma hora por semana(oferta complementar).	mesmo ano e/ou anos diferentes (ex. 3º vão para 2º ano); -Melhorar a gestão do currículo; Melhorar a qualidade das aprendizagens; -Aumentar a eficácia dos apoios; - Promover atividades centradas na diferenciação pedagógica; - Promover o trabalho colaborativo entre pares; - Promover metodologias centradas no aluno. Desenvolver competências sociais;	mais avançado, no final do 2º período ; Manter 0% retenção no 2º ano (dados já obtidos em 15/16); 0% de retenção no 3º ano. Reduzir em 50 % as situações de violência entre os alunos; Envolver todos os	prazo por unidades/sequências temáticas entre os docentes titulares; Construção de materiais pedagógicos significativos; Conceção e construção dos portefólios por aluno; Reflexão sobre a prática letiva, pelos docentes; Inquéritos de satisfação aos alunos e EE; Realização de jogos no espaço do recreio (jogos tradicionais, jogos de rua); Andar de bicicleta; Andar de skate; Realizar percursos de orientação;	abrangidos pela medida, constituindo-se a “Turma + sucesso” para o ano seguinte; -Setembro-reuniões de articulação entre os prof titulares e equipa multidisciplinar; - Reuniões semanais e mensais para articulação e avaliação. - Ao longo de cada período, monitorizar a evolução dos alunos do 3º ano, com vista à mobilidade, de acordo com o seu desenvolvimento; Aplicação de Inquéritos de satisfação aos alunos e EE, no final do ano. De setembro de 2016 a junho 2017; Setembro constituição dos grupos para desenvolver as atividades do projeto; Aplicar inquéritos de satisfação.	multidisciplinar. Diretora, coordenador do 1º ciclo; coordenador do departamento, professores titulares de turma / estagiários/	4h -apoio do professor de Educação Especial. 18h- equivale a metade do horário de um psicólogo clínico (recurso atribuído ao abrigo do Contrato de Autonomia que nunca foi efetivado). 6h para desdobrar a turma com um prof de EF (este ano a medida será implementada com os	dos alunos; Resultados da avaliação dos alunos em mobilidade; Porcentagem de alunos em mobilidade entre turmas; Resultados dos inquéritos de satisfação aos EE, alunos; Resultados das provas de aferição externas e internas; Análise da PT; Análise do relatório circunstanciado da turma. Análise das situações de indisciplina registadas; Assiduidade nas atividades;	Diferenciação pedagógica; Metodologias ativas de aprendizagem ;

Problema a resolver (identificação da fragilidade) e respetiva fonte de identificação	Ano(s) de escolaridade a abranger	Designação da medida	Objetivos a atingir com a medida	Metas a alcançar com a medida	Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Calendarização das atividades	Responsáveis pela execução da medida	Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Necessidades de formação contínua
Fonte: Ata da reunião de departamento do 1º ciclo/pré; inquéritos de avaliação interna do Agrupamento (55% dizem que lhes batem); Relatório do projeto piloto 2ª Falta de competências no domínio das literacias digitais.	Pré e 1º ano	Programação no 1º ciclo para 2 turmas piloto, como oferta complementar.	Promover relações interpessoais; Aprender a respeitar os outros; Saber respeitar as regras do jogo; Desenvolver o espírito de equipa; Conhecer novos jogos; Aprender a brincar. Promover o trabalho em equipa; Estruturar e organizar ideias; Desenvolver a	alunos da pré e 1º ano, no projeto; Reduzir em 50 % as situações de violência entre os alunos; Envolver todos os alunos da pré e 1º ano, no projeto;	Articulação horizontal com os conteúdos das diferentes disciplinas, através do programa scretch; Dinamização de atividades de resolução de problemas.	De setembro de 2016 a junho 2018; Setembro-reunião de articulação entre os diferentes professores envolvidos; Reunião mensal de articulação; Realização, no mínimo, de uma atividade em articulação, por período; Pelo menos uma	educadoras Diretora, coordenadores dos DT (1º ciclo); professores titulares de turma e professor TIC	estagiários do Mestrado de EF da E S J Piaget 1h em par pedagógico/turma piloto (professor TIC e professor titular com formação em programação. Almadaforma e DGE.	Registos de avaliação dos alunos; Análise dos Inquéritos de satisfação dos alunos; Análise do PT: Análise das situações de indisciplina registadas; Assiduidade nas atividades; Registos de avaliação dos alunos;	Formação em Scretch.

Problema a resolver (identificação da fragilidade) e respetiva fonte de identificação	Ano(s) de escolaridade a abranger	Designação da medida	Objetivos a atingir com a medida	Metas a alcançar com a medida	Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Calendarização das atividades	Responsáveis pela execução da medida	Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Necessidades de formação contínua
Fonte: Ata da reunião de articulação vertical no início do ano 2015. 3-Excessivo número de alunos por turma não permite o desenvolvimento de atividades práticas e experimentais e de oficinas (oral e escrita), no âmbito das línguas*, ciências e matemática; *cerca de 20% de insucesso à disciplina de Inglês, em 2015/16. <u>Fonte:</u>	3º/4º ano 5º ano	Criar uma oficina de escrita e um laboratório de línguas (Port/Ing) para o 5º ano, 45 min/ semana, em desdobramento; Criar uma oficina da matemática e um laboratório de ciências para o 6º ano, 45min/	criatividade; Resolver problemas; Desenvolver o pensamento crítico e a atenção aos detalhes. Melhorar a gestão do currículo; Melhorar a qualidade das aprendizagens; Reforçar atividades centradas na	Melhorar em 10% a qualidade do sucesso nas disciplinas envolvidas; Reduzir em 50% o insucesso nas disciplinas envolvidas; Melhorar em 10% os resultados nas aferições e provas	Dinamização de atividades para desenvolvimento da escrita, da proficiência oral na língua estrangeira; Dinamização de atividades de resolução de problemas com vista ao desenvolvimento do conhecimento científico; Construção de materiais pedagógicos significativos; Conceção e construção dos portefólios por aluno (Português); Dinamização de atividades práticas fora da sala de aula; Realização de trabalhos de projeto;	participação por aluno/grupo em projetos, concursos, exposições internas e externas, em cada período, para dar visibilidade aos trabalhos que realizaram. De setembro de 2016 a junho de 2018 (avaliar para reformular ou manter); Em setembro análise das atas síntese e dos processos individuais dos alunos; Aplicação dos instrumentos de diagnóstico; Organização dos grupos para o desdobramento; Avaliação mensal da medida em departamento; trimestral em CP; anual em seminário.	Diretor, coordenador de departamento; professores das disciplinas envolvidas;	Crédito horário para os professores envolvidos, 1 tempo por disciplina: 5º ano - 10h 5h PORT 5h ING 6ºano -10h	Análise dos Inquéritos de satisfação dos alunos; Análise do PT: Acompanhamento através de reuniões com os professores das turmas fazendo o balanço da evolução dos alunos; Resultados da avaliação trimestral e intermédia; Resultados das provas de aferição externas e internas; Análise do sucesso trimestralmente; Análise do PT; Nº atividades de outdoor/ schooling realizadas;	Oficina da escrita Laboratórios de língua Formação de matemática Formação em IBL

Didática das disciplinas :

- Oficina da escrita
- Laboratório de línguas;
- Oficina de matemática.

Problema a resolver (identificação da fragilidade) e respetiva fonte de identificação	Ano(s) de escolaridade a abranger	Designação da medida	Objetivos a atingir com a medida	Metas a alcançar com a medida	Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Calendarização das atividades	Responsáveis pela execução da medida	Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Necessidades de formação contínua
4- Falta de autonomia, motivação e responsabilidade dos alunos. <u>Fonte:</u> Atas de CT, EE e Departamento. Relatório da coordenação de DTs; Relatórios do Gabinete de Apoio ao Aluno e relatório de aplicação das medidas disciplinares. 5-Alunos com	7ºano (ano letivo 2016/17) ↓ 8º ano (ano letivo 2017/18)	para o 7º, 45 min/ semana, em desdobramento. Criar ofertas complementares, de caráter semestral: 7º ano - educar pelas artes (pintura, música, dança e teatro, no ano letivo de 16/17); NOTA: 8º ano - educar para a vida (ex: programação, empreendedorismo, educação financeira e voluntariado(em 17/18); Proporcionar o atendimento do	Desenvolver a capacidade de comunicação oral; Desenvolver a capacidade de comunicação escrita; Combate ao insucesso nas línguas e matemática; Estimular nos alunos o gosto pela aprendizagem; Criar dinâmicas de grupo; Desenvolver a autonomia;	Diminuir em 25% as medidas disciplinares (41 medidas corretivas e 28 sancionatórias em 2015/2016); Diminuir em 25% (o nº de medidas corretivas, ao abrigo do DL nº 51/2012, 14 em 2015/2016); Diminuir a em 25% a frequência do Gabinete de Apoio ao Aluno-GAA(202 frequências em 2015/2016; 100% de sucesso nas disciplinas optativas.	Realização de atividades práticas e modalidade de projeto; Inquéritos de satisfação Atividades de acordo com a matriz curricular, a desenvolver em parceria com o Comando de Bombeiros de Cacilhas, Proteção Civil e CMAlmada.	anual em seminário; De setembro de 2016 a junho de 2018. (avaliar para reformular ou manter) - em setembro de 2016 os alunos escolhem a(s) oferta(s) complementares, Aplicação de inquéritos de satisfação antes do final de cada semestre. De setembro de 2016 a junho 2017.	Diretora, coordenadores dos Dts, coordenador de departamento; professores das disciplinas envolvidas, alunos;	1 Professor de instrumento e de dança 2h/semana, no 7º ano. 4h para atendimento do DT aos seus alunos, no 7º . Formação em parceria com o centro de formação AlmadaForma. Outros parceiros Escola de dança e música e associação de pais.	Análise das estatísticas do sucesso nas disciplinas envolvidas; Análise dos inquéritos de satisfação; Análise da frequência no GAA; Análise das ocorrências disciplinares. Análise do registo do atendimento do DT, em regime autónomo.	Formação em teatro; Assertividade e gestão de conflitos.

Problema a resolver (identificação da fragilidade) e respetiva fonte de identificação	Ano(s) de escolaridade a abranger	Designação da medida	Objetivos a atingir com a medida	Metas a alcançar com a medida	Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Calendarização das atividades	Responsáveis pela execução da medida	Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Necessidades de formação contínua
insucesso escolar repetido. Fonte: Resultados escolares. 6- Articulação do trabalho no Conselho de Turma	9º ano	DT aos seus alunos, em substituição da oferta complementar EC, em regime autónomo, marcado no horário da turma. Criação do curso CEF Tipo 3, Área de formação 861- Proteção de Pessoas e Bens.	Desenvolver a responsabilidade, através de ações de educação não formal: aprender a fazer e a ser. Formar e capacitar para a vida; Combater eventual abandono escolar; Obter a certificação de bombeiro.	Permitir a conclusão do 9º ano a todos os alunos com retenção repetida e 15 anos ou mais; Capacitação profissional para poder integrar o mercado de trabalho local.	Desenvolvimento de trabalhos de projeto; Organização de visitas de estudo que envolvam mais do que uma disciplina; Participação nas atividades em articulação com a BE, clubes, e projetos em que o Agrupamento está envolvido.	Setembro - Apresentação do curso às famílias e aos formandos no Comando dos BV Cencilhas; Reunião semanal entre o coordenador do Curso e o coordenador dos bombeiros; Acompanhamento semanal do coordenador às atividades práticas, tutoria; Reunião trimestral de avaliação. De setembro de 2016 a junho 2019; Setembro-reunião de articulação entre os coordenadores do departamento; Setembro-reunião do CT. Reuniões intermédias	Diretora, CT; Coordenador do Curso; serviço de psicologia e educação especial e os parceiros. Diretora, coordenadores dos Dts, DTs, coordenador	Protocolos com Proteção Civil, Bombeiros e CM Almada, já estabelecidos; Autorização, pela rede, para abrir o Curso. 1h para cada DT (9h em 16/17)	Estatísticas do sucesso dos alunos Estatísticas das participações disciplinares Relatórios e reuniões entre o coordenador do curso, técnicos e entidades parceiras. Nº de reuniões de articulação; Nº de atividades articuladas constantes no PT da turma.	

Problema a resolver (identificação da fragilidade) e respetiva fonte de identificação	Ano(s) de escolaridade a abranger	Designação da medida	Objetivos a atingir com a medida	Metas a alcançar com a medida	Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Calendarização das atividades	Responsáveis pela execução da medida	Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Necessidades de formação contínua
Fonte: Relatório anual dos DTS e Planos de Turma.	5º 7º ano (ano 16/17) ↓ ↓ 6º 8º ano (ano 17/18) ↓ ↓ 9º ano (ano 18/19)	Atribuir 1h suplementar ao DT para coordenar o Plano de Turma	-Melhorar o trabalho de articulação entre as várias disciplinas; -Melhorar as aprendizagens dos alunos; -Tornar as aprendizagens mais significativas para os alunos; -Participar em atividades do PAA.	Implementar, no mínimo, 3 atividades articuladas, por ano e por turma.		(uma por período). Elaboração e atualização contante do PT.	de departamento; professores das disciplinas, alunos e EE; parceiros nos projetos e BE.	Um momento de paragem de atividades letivas no 1º e 2º período, para articulação. Devido à sobrelotação do agrupamento. (estão todos em regime duplo).	divulgadas em exposições/concursos.	Trabalho colaborativo

MEDIDAS PNPSE

- Coadjuvação a Português, no 1º e 2º ano
- Criação da turma + Sucesso, 3º E

METAS:

- ✓ Transição ao 2º ano, no min com suficiente a Português
- ✓ 0% retenções no 2º ano

AVALIAÇÃO

MEDIDAS	2015/2016 Sem PNPSE	2016/2017 Com PNPSE	2017/2018 Com PNPSE
Criação Turma Mais Sucesso -2ºE Contrato Autonomia	Criação da turma 2º E Avaliação específica		
Continuação da Turma Mais Sucesso -3º E		100%	
Continuação da Turma Mais Sucesso 4º E			100%
Coadjuvação a Português no 1º e 2º ano		Transição ao 2º ano, no mínimo com suficiente a Português 4% não atingiram objetivo - 4 alunos/100	Transição ao 2º ano, no mínimo com suficiente a Português 5,9% não atingiram o objetivo - 6 alunos/102
	Retenções no 2º ano 0%	Retenções no 2º ano 0%	Retenções no 2º ano 1,9% 2 alunos/105

- Laboratório de Línguas no 5º e 7º ano
- Oficina de Matemática e laboratório de CN

METAS:

- ✓ Melhorar 10% qualidade do sucesso;
- ✓ Melhorar 10% os resultados das provas de aferição

MEDIDAS	2017/2018 Melhorar 10% qualidade do sucesso e Reduzir 50% insucesso						
		15/16		16/17		17/18	
Oficinas escrita/Labora tórios Língua e oficinas de Mat e CN		5ºano	7ºano	5ºano	7ºano	5ºano	7ºano
	POR	98,44%	83,82%	94,07%	75,73%	92,7%	84,33%
	ING	80,47%	81,02%	88,89%	83,65%	81,88%	92,54%
		6º ano		6º ano		6º ano	
	MAT	87,62%		82,95%		91,97%	
	CN	93,46%		90,70%		91,97%	



In

FICHA-SÍNTESE Agrupamento de

Escolas Carlos Gargaté, Almada

Distrito de Setúbal

Concelho de Almada

Data da intervenção:
de 13-04-2018 a 19-04-2018
Área Territorial de Inspeção
Sul

I. ASPETOS MAIS POSITIVOS

- O conjunto de medidas em curso que enquadram e reforçam as finalidades visadas com a implementação das Oficinas de Escrita e Laboratórios de Línguas, designadamente: (i) Projeto EDUgest - Gestão Escolar e Melhoria das Escolas, orientado para promover as lideranças escolares transformadoras, o sucesso, a partilha e a formação; (ii) Plano anual de atividades das Bibliotecas Escolares Lorosae; (iii) Projeto Creative Europe Community Programme - Read On (Reading for Enjoyment, Achievement and Development of Young People); (iv) formação específica, em articulação com o centro de formação de professo-res, no âmbito das técnicas e metodologias a privilegiar nas Oficinas; (v) Charneca Ler+; (vi), Clube Europeu; (vii) eTwinning e (viii) o jornal escolar "O Pinheirinho", entre outros.

...

III. BOAS PRÁTICAS IDENTIFICADAS

- A criação da grelha síntese de diagnóstico de aprendizagens na disciplina para Português e para Inglês que inclui dados dos alunos e turma, as suas competências específicas, características da turma, dificuldades detetadas, aspetos a privilegiar, estratégias a adotar, e avaliação de todos os domínios.
- A elaboração de fichas de informação intermédia por turma e aluno, identificando as suas dificuldades por domínios.
- O recurso privilegiado a metodologias ativas, centradas nos alunos, durante as Oficinas de Escrita e Laboratórios de Línguas.

•

• Educar pelas Artes

METAS:

✓ Reduzir 25% medidas disciplinares

	Medidas corretivas	Medidas sancionatórias		Telemóveis
	Tarefas de integração na Comunidade escolar*	Repreensão Registada	Suspensão (Lei nº 51/2012 de 5 de setembro)	
2015/2016	38+3 14 -2º ciclo 24 - 3º ciclo	0	28 14 -2º ciclo 14 - 3º ciclo	19 retidos 5 -2º ciclo 14 - 3º ciclo
2016/2017	22 4 -2º ciclo 18 - 3º ciclo	6	26 8 -2º ciclo 18- 3º ciclo	13 retidos 2-2º ciclo 11- 3º ciclo
2017/2018	23 13-2º Ciclo 10-3º Ciclo (21 rapazes)	----	44 12 - 2º Ciclo 32 - 3º Ciclo (35 rapazes)	13 4-2º Ciclo 9-3º Ciclo (9 rapazes)

✓ Reduzir 25% frequência do GAA

2015/2016

Meses	Total de entradas no GAA	Turma com maior n.º de presenças	Entradas Sem tarefa	Entradas Com tarefa
Setembro	8	6.º E	0	8
Outubro	25	6.ºA / 6.ºE (7)	8	17
Novembro	40	6.ºE (16)	10	30
Dezembro	3	7.ºA (2)	1	2
Janeiro	27	6.ºE / 7.ºB (5)	13	14
Fevereiro	29	6.ºD / 7.ºA (10)	13	16
Março	54	7.º A (11)	11	43
Abril	18	6.ºD / 7.º A (4)	4	14
Maió	42	6.º B (7)	24	18
Junho	11	6.º E (3)	0	11
Total	257 entradas (+50Alunos)	6ºE	84	173

2016/2017

Registo de entradas das turmas no GAA

meses	Total de alunos no GAA	Turma com > presenças	Entradas Sem Ficha	Entradas Com tarefa
out	25	6º B (8)	7	9
nov	39	5º E (9)	8	13
dez	16	5º C (6)	2	9
jan	12	8º B (4)	-----	-----
fev	38	7º B (10)	21	6
março	11	7º B (7)	7	2
abril	28	6º A (6)	8	19
maio	29	6º B (7)	9	18
junho	4	7º E (3)	2	2
Total	202 alunos		64 alunos	72 alunos

2017/2018

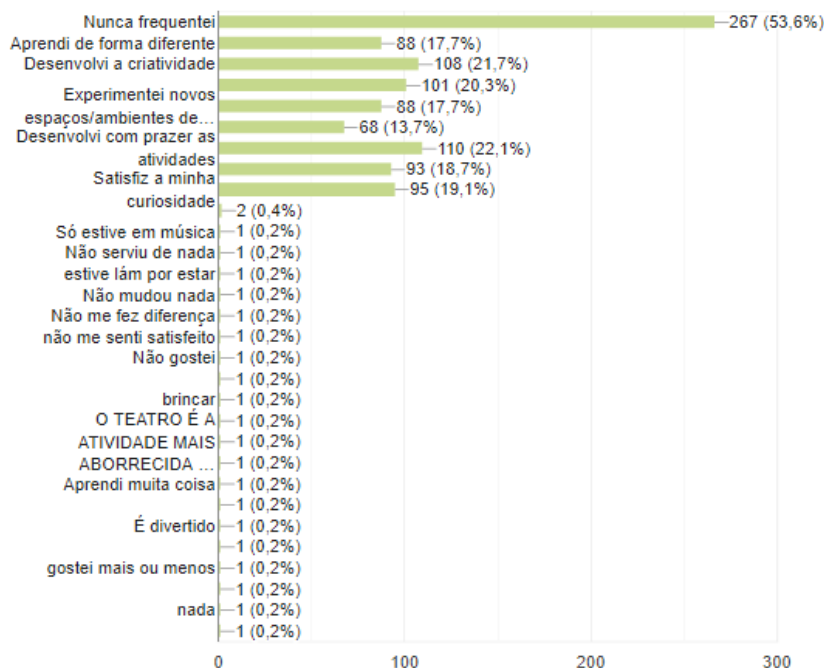
Registo de entradas das turmas no GAA

Meses	Total de entradas no GAA	Turma com maior n.º de presenças	Entradas Sem tarefa	Entradas Com tarefa
Setembro	1	8.ºC	0	1
Outubro	18	7.ºD (6)	3	15
Novembro	12	7.ºD / 8.ºC (3)	1	11
Dezembro	7	7.ºD (3)	1	6
Janeiro	14	7.ºD (5)	4	10
Fevereiro	20	7.ºD (7)	7	13
Março	14	7.ºC (6)	2	12
Abril	13	7.ºD (6)	1	12
Maio	29	7.ºD (6)/7.ºA e 7.ºC (5)	1	28
Junho	4	7.ºC (3)	0	4
Total	132 Entradas	7ºD	20	112

✓ Aplicação de inquéritos de satisfação

11. Escolhe as 3 expressões que melhor definem a tua experiência na oferta complementar (Pintura/Oficina digital/Ar livre/Teatro)

498 respostas



- **Educar para a Vida**

O balanço foi muito positivo com a implementação das atividades de integração na vida ativa: *Oficina de sabores, Nós e a Terra e Trapos e Trapinhos*.

- **Curso CEF tipo 3 proteção de Pessoas e Bens -Bombeiro**

No ano letivo 2016/2017, dos 20 alunos, 19 concluíram com sucesso: uma aluna, já com 18 anos, foi integrada noutro curso por questões de saúde, não conseguia fazer a componente técnica do Curso.

- **Curso CEF tipo 2 proteção de Pessoas e Bens -Bombeiro**

No ano letivo 2017/2018, dos 20 alunos, no 1º ano saíram 2 e integrou um. Um dos alunos foi transferido, por falta de perfil e integrou o PCA e o outro foi transferido para um CEF de costura por falta de pré- requisitos para o curso.

A avaliação do PNPSE pode se visualizada através:

<https://pnpse.min-educ.pt>